

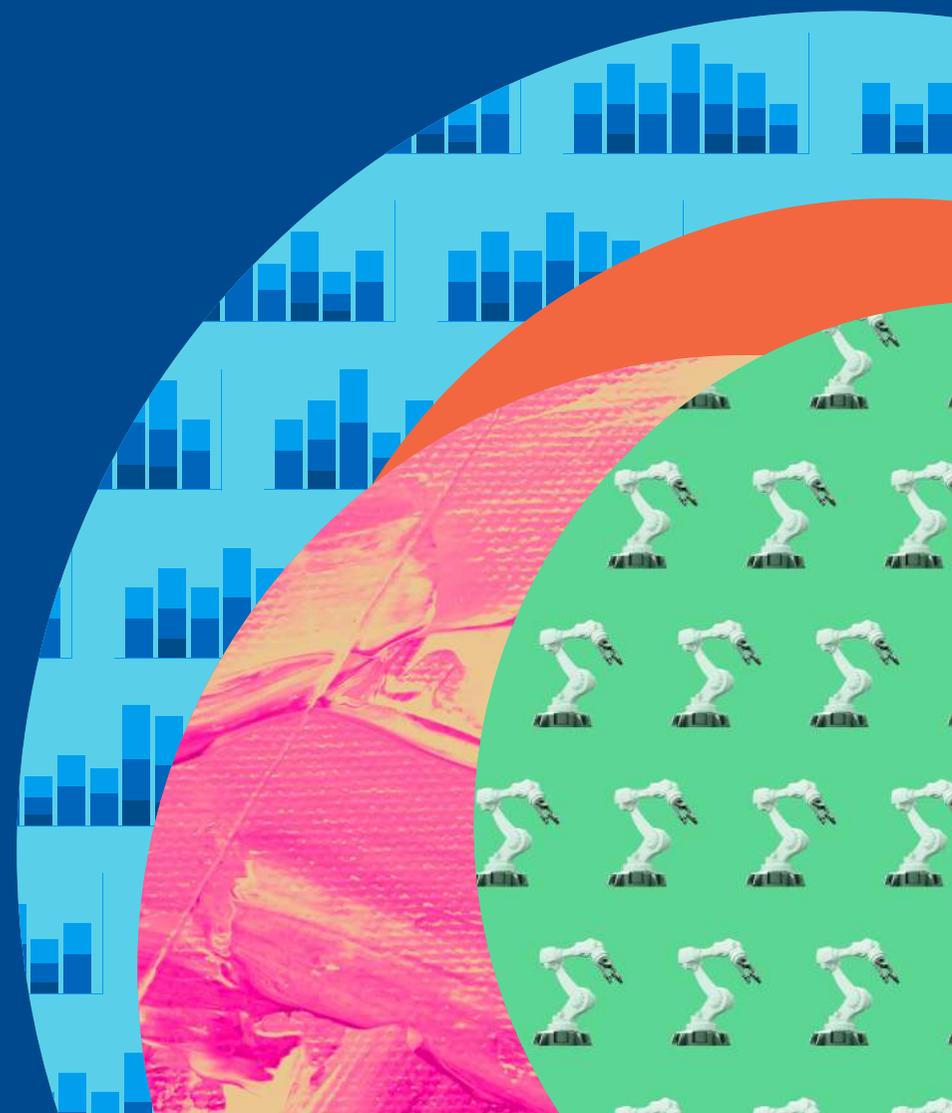
RELATÓRIO DE GESTÃO

2023



CREA-SP

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de São Paulo





APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP) cumpre a obrigatoriedade estabelecida em lei, nos termos do parágrafo único do artigo 70 da Constituição Federal de 1988. O documento foi elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 84/2020, das DN TCU nº 198/2022 e Decisão PL- 2260/2023 do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea).



Av. Brigadeiro Faria Lima, 1059
Pinheiros – São Paulo - CEP – 01452-920



www.creasp.org.br



presidente@creasp.org.br



CREA-SP
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de São Paulo

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE 04

CAPÍTULO 1 05

Visão geral organizacional e ambiente externo
Quem Somos e Onde Estamos
Estrutura Organizacional
Modelo de Negócios
Cadeia de Valor
Fatores externos relevantes
Canais de Comunicação

CAPÍTULO 2 20

Riscos, Oportunidades e Perspectivas
Protagonismo e oportunidades aos profissionais

CAPÍTULO 3 31

Governança, Estratégia e Desempenho
Planejamento
Mapa Estratégico

Transformação Digital
Governança Administrativa
Comunicação
Agenda 2030
Gestão de Pessoas
Fiscalização
Colegiado
Administração Financeira

CAPÍTULO 4 64

Informações Orçamentárias,
Financeiras e Contábeis
Desempenho Orçamentário,
Financeiro e Contábil
Declaração do contador
Gestão patrimonial e infraestrutura

CAPÍTULO 5 92

Agenda sustentável do conselho: o que fazemos?
O que vem por aí: nosso objetivo

MENSAGEM DO PRESIDENTE



ENG. TELECOM. VINICIUS MARCHESE
PRESIDENTE DO CREA-SP

Uma transformação cultural só acontece quando as pessoas estão comprometidas com o mesmo propósito. É isso o que podemos constatar ao longo das páginas deste relatório, que reúne as realizações de 2023 do Crea-SP - ano em que buscamos, juntos, transformar a experiência do profissional da área tecnológica no estado de São Paulo. Aproximamos nossa profissão da sociedade, que passou a compreender mais a importância da responsabilidade técnica e da fiscalização do seu exercício, e trouxemos o futuro profissional para dentro da autarquia, para entender a dimensão e responsabilidade deste Conselho. Uma troca de experiências que renova a nossa própria estrutura e nos mostra o quanto as gerações precisam interagir para buscar novas formas de resolver problemas antigos.

Nos apoiamos na troca de experiências com outros órgãos públicos. Abrimos as portas para ouvir quem está no mercado e quem almeja ingressar nele. Utilizando da inovação, tão característica da nossa área tecnológica, conseguimos avançar na construção de relacionamentos sólidos: com as entidades de classe, criando uma rede de coworkings para que o profissional faça das unidades o seu espaço de trabalho e networking; com os estudantes, trazendo eles para dentro do Crea-SP em programas de estágio visita e premiando os desempenhos acadêmicos de maior destaque; com as instituições de ensino, por meio de participações nas colações de grau e apresentação de palestras institucionais; com

os profissionais, entregando a eles modernização no atendimento e na solicitação de serviços, desburocratizando e gerando eficiência e agilidade em procedimentos que antes eram avaliados como não satisfatórios; com os colaboradores, otimizando suas rotinas com a digitalização e reforçando a importância que eles têm para todo o ecossistema; com a sociedade, participando de forma efetiva do debate público.

A fiscalização, integrada à inovação, alcançou a marca histórica de quase 800 mil ações realizadas no ano. Um novo recorde e um número que é traduzido em mais segurança para toda a sociedade e em uma maior presença no território paulista. O que, por sua vez, nos permite acompanhar o desenvolvimento de cada região e contribuir para a solução dos problemas dos municípios.

O ano de 2023 foi marcado por mudanças. Mudanças que estão, cada vez mais, gerando valor para os nossos profissionais. Agora, com novos projetos, seguiremos promovendo a unificação do Sistema e a valorização dos profissionais. Temos ainda um longo caminho a percorrer, mas acreditamos que o futuro do Sistema é desburocratizado, mais próximo das principais discussões técnicas do país e gerando valor para os engenheiros, agrônomos, geocientistas, tecnólogos, designers de interiores e geocientistas que estão na ponta, construindo e executando projetos para desenvolver o Brasil.

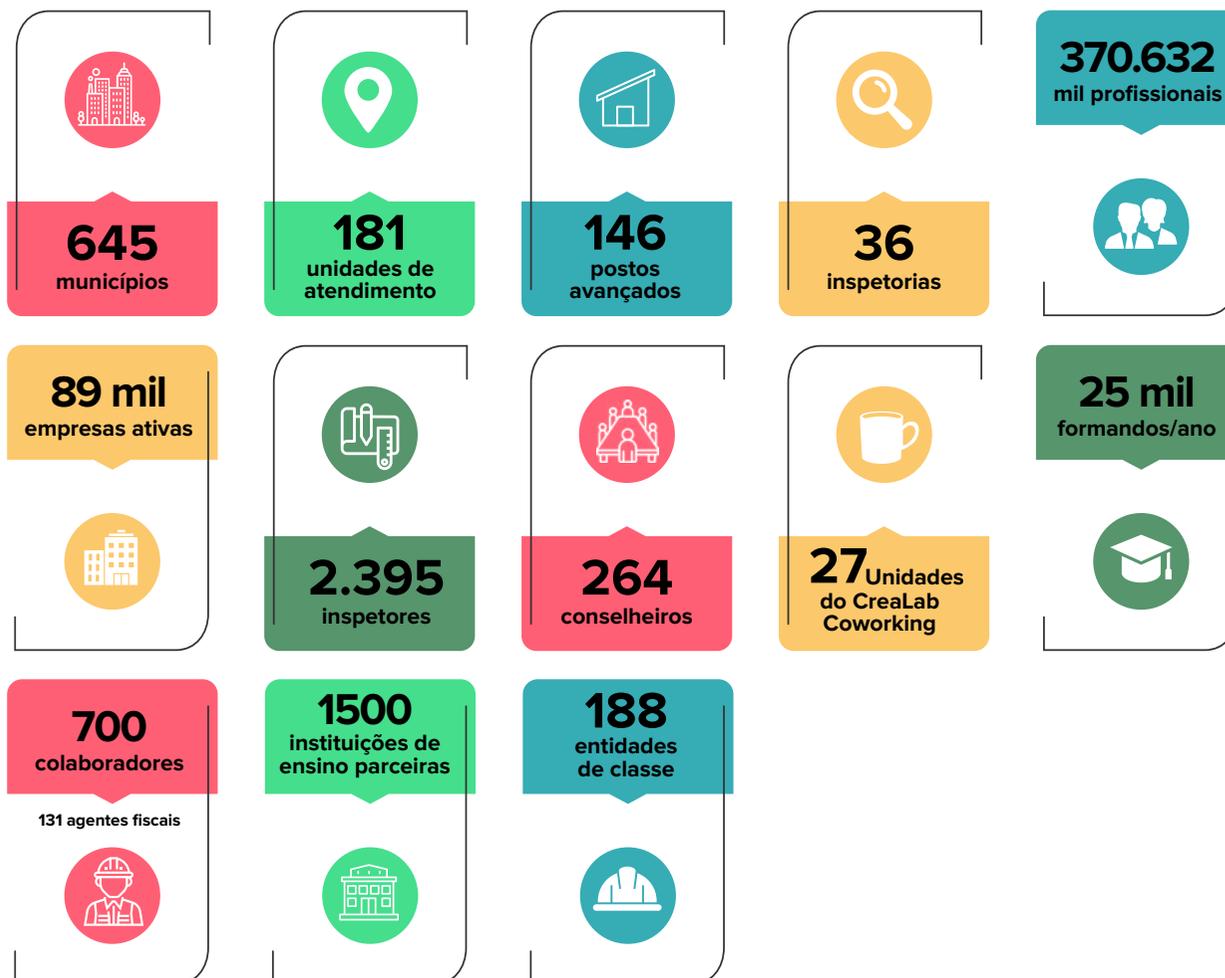


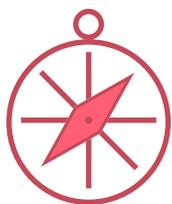
1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023 - CREA-SP

QUEM SOMOS

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP) é o maior Conselho de fiscalização de exercício profissional da América Latina. É uma entidade autárquica de fiscalização do exercício e das atividades profissionais dotada de personalidade jurídica de direito público, constituindo serviço público federal, vinculado ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea). Com sede e foro na cidade de São Paulo e jurisdição no estado de São Paulo, o Conselho foi instituído pela Resolução nº 2, de 1º de abril de 1934, na forma estabelecida pelo Decreto Federal nº 23.569, de 11 de dezembro de 1933, e mantido pela Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, para exercer papel institucional de primeira e segunda instâncias no âmbito de sua jurisdição. As atribuições do Crea-SP estão definidas na Lei Federal nº 5.194, de 1966, e no [Regimento Interno](#).





MISSÃO

Proteger a sociedade, valorizando o exercício profissional da área tecnológica, fiscalizando, capacitando e orientando, visando à segurança e qualidade de vida.



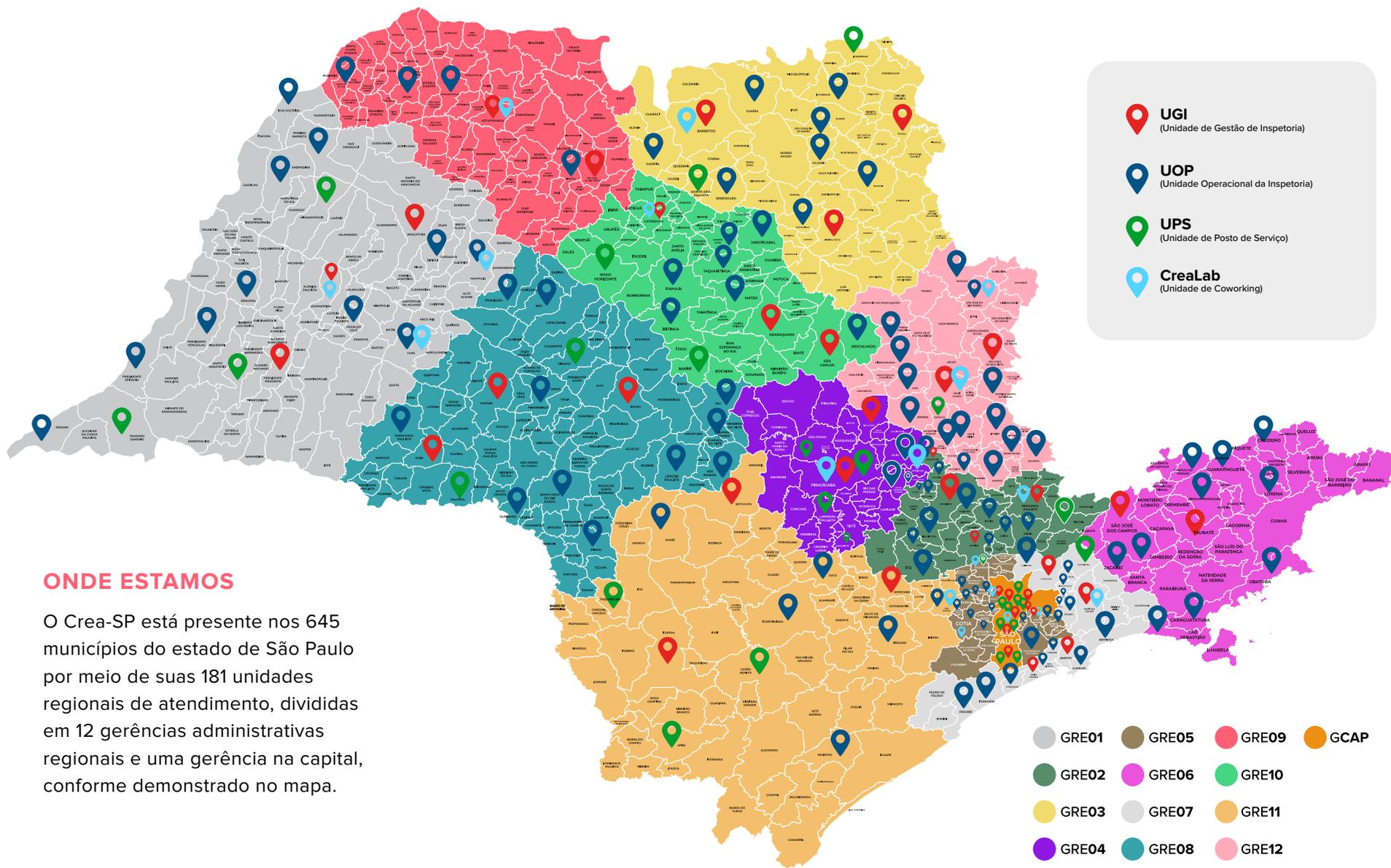
VISÃO

Ser reconhecido como um órgão de defesa e orientação da sociedade, assegurando a efetiva participação do profissional nas atividades da área tecnológica.



VALORES

Lealdade e imparcialidade em todas as atividades, visando sempre os profissionais e à sociedade com uma gestão que assegure ética, transparência, agilidade e eficácia.



ONDE ESTAMOS

O Crea-SP está presente nos 645 municípios do estado de São Paulo por meio de suas 181 unidades regionais de atendimento, divididas em 12 gerências administrativas regionais e uma gerência na capital, conforme demonstrado no mapa.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

De acordo com o Regimento Interno, o Crea-SP está organizado em Estrutura Básica, Estrutura de Suporte e Estrutura Auxiliar.

Estrutura Básica: é composta por órgãos de caráter decisório ou executivo: Plenário, Câmaras Especializadas, Presidência, Diretoria e Inspetorias e Unidades de Gestão de Inspetorias (UGIs).

- **Plenário:** é o colegiado que decide os assuntos relacionados às competências do Conselho Regional, constituindo a segunda instância de julgamento no âmbito de sua jurisdição, ressalvado o caso de foro privilegiado. É constituído por brasileiros diplomados em curso superior, legalmente habilitados, e composto pelo presidente do Conselho, representantes das instituições de ensino superior e de entidades de classe de profissionais de nível superior registradas no Crea-SP e com sede na jurisdição.
- **Câmaras Especializadas:** têm como finalidade apreciar e decidir os assuntos relacionados à fiscalização do exercício profissional, e sugerir medidas para o aperfeiçoamento das atividades do Conselho Regional, constituindo a primeira instância de julgamento no âmbito

de sua jurisdição, ressalvado o caso de foro privilegiado. As Câmaras Especializadas são compostas por, no mínimo, três conselheiros regionais da mesma modalidade profissional. Elas são constituídas na primeira sessão plenária ordinária do ano, de acordo com a proposta de renovação do terço do Plenário aprovada pelo Confea.

- **Presidência:** órgão executivo máximo da Estrutura Básica que tem por finalidade dirigir o Crea-SP, cumprir e fazer cumprir as decisões do Plenário.
- **Diretoria:** órgão executivo que tem por finalidade auxiliar o presidente no desempenho de suas funções e decidir questões administrativas.
- **Inspetoria | Unidades de Gestão de Inspetorias (UGIs):** inspetorias regionais que representam o Conselho nas regiões do estado de São Paulo com atendimentos diários e equipes de fiscalização.

Estrutura de Suporte: responsável pelo apoio aos órgãos da Estrutura Básica nos limites de sua competência específica, sendo composta por órgãos de caráter permanente, especial ou temporário: Comissões Permanentes,

Comissões Especiais, Grupos de Trabalho e Órgãos Consultivos.

- **Comissões:** órgãos deliberativos que têm por finalidade auxiliar o Plenário no desenvolvimento de atividades contínuas relacionadas a um tema específico de caráter legal, técnico ou administrativo.
- **Grupos de Trabalho:** órgãos de caráter temporário que têm por finalidade subsidiar os órgãos da Estrutura Básica e da Estrutura de Suporte por intermédio do estudo de tema específico, objetivando fixar entendimentos e apresentar propostas.

Órgãos Consultivos: o Crea-SP instituiu quatro órgãos consultivos:

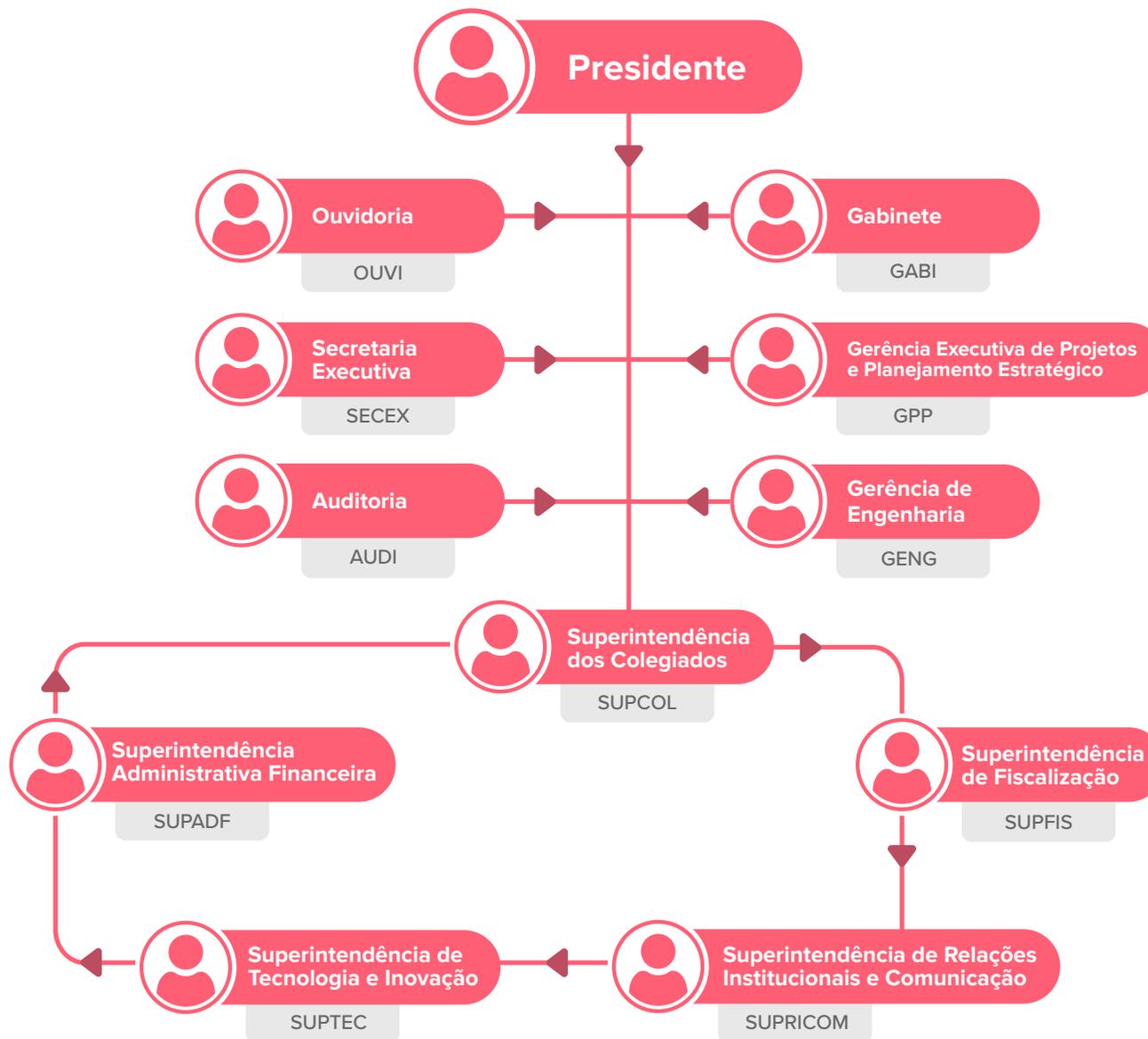
- **Colégio de Entidades Regionais de São Paulo (CDER-SP):** reúne entidades municipais, intermunicipais e estaduais representativas das profissões jurisdicionadas pelo Sistema Confea/Crea e Mútua e credenciadas no Crea-SP. Tem como papel ser um fórum consultivo do Conselho.
- **Colégio de Instituições de Ensino de São Paulo (CIES):** congrega todas as instituições de

ensino superior que respondem pela formação de profissionais nas áreas da Engenharia, Agronomia, Geologia, Geografia e Meteorologia nos níveis de formação tecnológica, formação plena ou bacharelado que integram o Sistema Confea/Crea.

- **Fórum das Entidades de Classe:** responsável pelo acompanhamento das ações do CDER-SP.
- **Fórum das Instituições de Ensino:** responsável pelo acompanhamento das ações do CIES-SP.

Estrutura Auxiliar: responsável pelos serviços administrativos, financeiros, jurídicos e técnicos. Tem por finalidade apoiar o funcionamento da Estrutura Básica e da Estrutura de Suporte, para a fiscalização do exercício profissional e para a gestão do Conselho Regional. A Estrutura Auxiliar é coordenada, orientada e supervisionada pelas Secretarias e pelo Gabinete da Presidência, e seus serviços são executados pelas Superintendências, responsáveis pela gestão das respectivas áreas de atuação.

ORGANOGRAMA



ORGANOGRAMA

PRESIDENTE:

Eng. Telecom. Vinicius
Marchese Marinelli

VICE-PRESIDENTE:

Eng. Civ. e Eng. Prod. Mamede
Abou Dehn Júnior

DIRETOR ADMINISTRATIVO:

Eng. Civ. Luis Chorilli Neto

DIRETOR ADMINISTRATIVO ADJUNTO:

Eng. Eletric. Alceu Ferreira Alves

DIRETOR FINANCEIRO:

Eng. Eletric. Fernando Trizolio Júnior

DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO:

Eng. Cartog. João Fernando Custódio

DIRETOR TÉCNICO:

Eng. Civ. Clóvis Sávio
Simões de Paula

DIRETOR TÉCNICO ADJUNTO:

Eng. Quím. e Eng. Seg. Trab.
Francisco Innocencio Pereira

DIRETOR DE VALORIZAÇÃO

PROFISSIONAL:

Geol. Fernando Augusto Saraiva

DIRETOR DE VALORIZAÇÃO

PROFISSIONAL ADJUNTO:

Eng. Agr. e Eng. Seg. Trab.
David de Almeida Pereira

DIRETOR DE RELAÇÕES

PROFISSIONAIS:

Tecg. Pedro Alves de Souza Júnior

DIRETOR DE RELAÇÕES

INSTITUCIONAIS:

Eng. Civ. Alexander Ramos

DIRETORA DE ENTIDADES

DE CLASSE:

Eng. Civ. Lígia Marta Mackey

DIRETORA DE EDUCAÇÃO:

Eng. Agr. Andrea Sanches





MODELO DE NEGÓCIOS

O modelo de negócios adotado pelo Crea-SP é pautado pela transformação do Conselho, visando a modernização da infraestrutura e de processos, avanços no sistema de governança administrativa (GovAdm), foco na valorização profissional e na segurança da sociedade. Além de se tornar uma autarquia capacitada para atender as necessidades da sociedade do século 21, o Crea-SP trabalha para ser uma plataforma de serviço completa para o profissional e cumprir sua principal função, a de fiscalizar.

ESTRUTURA DE SUPORTE

 **Comissões**

 **Grupos de Trabalho**

 **Órgãos Consultivos**

ESTRUTURA BÁSICA

 **Plenário**

 **Câmaras Especializadas**

 **Presidência**

 **Comissões**

 **Diretoria**

 **Inspetoria**



ESTRUTURA AUXILIAR

 **Colegiados**

 **Fiscalização**

 **Ouvidoria**

 **Relações Institucionais e Comunicação**

 **Auditoria**

 **Engenharia**

 **Tecnologia e Inovação**

 **Administrativo Financeiro**

 **Secretaria Executiva**

 **Projetos e Planejamento Estratégico**

CADEIA DE VALOR

Proteger a sociedade valorizando o exercício profissional da área tecnológica, fiscalizando, capacitando e orientando, visando à segurança e a qualidade de vida.



FATORES EXTERNOS RELEVANTES

No dia 19 de fevereiro de 2023, em pleno Carnaval, uma chuva histórica atingiu o Litoral Norte do estado de São Paulo, levando pessoas a óbito e mais de três mil desabrigados. O temporal provocou enxurradas e deslizamentos de terra, interditando rodovias. Também uniu as três instâncias do Executivo – municipal, estadual e federal – para buscar soluções.

O Crea-SP fez parte desse movimento de recuperação e firmou parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH) do Estado. Reuniu inspetores daquela região para auxiliar a Prefeitura de São Sebastião e a Defesa Civil na avaliação das estruturas afetadas. Instituiu um comitê responsável por desastres naturais e, em conjunto com a equipe técnica da prefeitura, os representantes do Crea-SP trabalharam para detectar riscos nas áreas afetadas, avaliar a estabilidade das estruturas afetadas e das casas interditadas. A autarquia também agilizou a emissão de todas as Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) necessárias para a execução dos

serviços. Diante do cenário, foram emitidas as chamadas ARTs sociais, ou seja, o documento foi emitido sem custo algum e não gerou valor a ser arrecadado pelo Conselho.

Em outra frente, o Conselho fez parceria com a Secretaria Municipal de Mudanças Climáticas (Seclima) para apoiar as operações de conscientização sobre a ocupação do solo em áreas de mananciais na cidade de São Paulo. Passou a participar de forma intensa da Operação Integrada de Defesa das Águas (OIDA), que visa à proteção e o monitoramento das áreas de interesse hídrico e ambiental localizadas no município. O papel do Conselho é verificar se as obras nessas áreas têm um profissional habilitado e orientar os técnicos no trabalho de campo.

Ainda no setor de obras, vale citar os grandes empreendimentos que impactaram o Conselho, uma vez que exigiram cada vez mais uma fiscalização assertiva. É o caso da expansão da Linha 2-Verde do Metrô em São Paulo, que demandou visita técnica para acompanhar o processo; e da construção do túnel Santos-

Guarujá, que vai trazer impacto social, ambiental e econômico. Esta obra terá o apoio técnico do Crea-SP, por meio de orientação e fiscalização preventiva do exercício profissional na gestão, instalação e infraestrutura portuária. A troca de informações em todos os processos relativos à execução das obras é parte de um termo assinado entre a autarquia e a Autoridade Portuária de Santos (APS) para a promoção do melhor desenvolvimento estadual e nacional.

A cada gestão, o Crea-SP tem intensificado as parcerias, fortalecendo os laços com outros entes públicos e privados para promover o aperfeiçoamento técnico, a valorização profissional e contribuir com a sociedade.

Um exemplo dessa atuação foi um trabalho realizado na Caixa Econômica Federal no Estado para identificar a acessibilidade nas agências. A demanda veio do Ministério Público Federal (MPF) e o Conselho mobilizou seus inspetores que visitaram mais de cem agências espalhadas pelo Estado, entregando laudos, com ARTs, para o Ministério Público.



TENDÊNCIAS

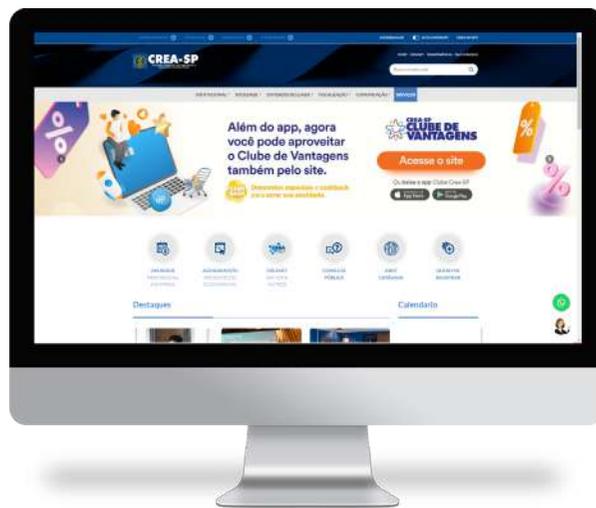
O Crea-SP reconhece o valor da economia compartilhada, que contribui para a sustentabilidade, a redução de custos e a criação de comunidades mais conectadas. Em 2023, a autarquia deu um importante passo para dar sua contribuição ao modelo econômico da atualidade, transformando espaços do Crea-SP em coworking. Já são cinco unidades na capital paulista e 22 no interior, instaladas em parceria com entidades de classe. A meta é ter um coworking em cada uma das 181 unidades do Conselho no Estado.

Outra iniciativa foi levar startups para dentro do Crea-SP. Apoiado pelo Marco Legal das Startups, o Conselho criou um programa de inovação aberta para buscar soluções para otimização de serviços e processos. Caminha, assim, pari passu com as inovações do mundo digital, ampliando sua contribuição na sociedade.



CANAIS DE COMUNICAÇÃO

O site do Crea-SP é a principal plataforma de comunicação com profissionais, parceiros e sociedade. Reúne informações institucionais, de serviços e tendências da área tecnológica. As redes sociais, que funcionam também como canais de atendimento, ganharam protagonismo importante no relacionamento com o profissional e a sociedade.



PORTAL CREA-SP:

8.492.094 VISUALIZAÇÕES

SERVIÇOS MAIS ACESSADOS:



Emissão de ARTs
1.601.870



Acervo Técnico
16.196

Atendimentos:



232.955 por voz



170 mil por e-mail



68 mil por chat

Redes sociais:

27.478 atendimentos

Engajamento:

232.135 interações

Alcance das Publicações:

42.198.121 usuários



Pedidos de Acesso à
Informação (LAI): 21

FALE CONOSCO

0800 017 1811

WhatsApp (11) 91000-8888

faleconosco@creasp.org.br

OUVIDORIA

Em 2023, a Ouvidoria do Crea-SP conseguiu diminuir em mais de 20% o número de demandas protocoladas no departamento. Foram registradas 5.373 manifestações contra 6.764 no ano anterior. A nota de avaliação do usuário sobre o serviço, por sua vez, foi elevada, passando de 5,4 para 7,4 e da classificação “Ruim” para “Bom”.

O grande impacto sobre a diminuição no volume de demandas veio da adoção da Instrução Normativa 2615/2022, que alterou e simplificou o procedimento de interrupção de registro. Outras ações, como mutirão para análise de acervos e notificações prévias em caso de anuidades em aberto, também contribuíram para o cenário.

Outro fator de influência sobre esse resultado coincide com parte dos motivos que levaram a melhor avaliação do serviço. Há um grande esforço de conscientização junto às áreas e unidades administrativas que contribuem com a Ouvidoria sobre o papel que ela exerce e a necessidade de agilidade no atendimento aos pedidos encaminhados.

A Ouvidoria conta com quatro canais de atendimento: presencial, protocolo no site do Crea-SP, e-mail e por carta. Em novembro de 2023 o canal do atendimento telefônico pela linha 0800 770 2732 foi desativado. Esse canal era atendido pela empresa terceirizada que atende às demandas do canal Fale Conosco e não pela equipe da Ouvidoria.

No ano, foram registradas 123 demandas presenciais, 3.843 via e-mail, nenhuma via carta, 1.256 via plataforma Reclame Aqui e 151 pelo Confea. A Ouvidoria recebe via Reclame Aqui demandas de primeira e segunda instância e atende às solicitações enviadas pelo Confea, sejam matérias de primeira ou segunda instância.

No atendimento presencial, a alteração feita na plataforma do sistema de agendamento efetuada em julho de 2022 tem se mostrado cada vez mais eficiente.

A forma de gerenciamento das tratativas conta com atendimento ativo realizado pelas operadoras, conforme escala de atendimento,

eficaz e efetivo. Passou a ser utilizado um link para que cada operadora da Ouvidoria acesse previamente a agenda correspondente ao seu período de atendimento (dia e hora); consulta as informações de cadastro e protocolos do profissional, a fim de identificar eventuais pendências ou andamento de solicitações/protocolos/processos. Em seguida, é feita a ligação para o telefone cadastrado para checar as demandas e se possível tentar resolver previamente o que foi solicitado de forma remota, sem a necessidade do deslocamento.

O contato ativo agendado tem também gerado o aumento na percepção de valor agregado pelo usuário dos serviços, que sente um zelo e atenção especial do Conselho para a sua solicitação.

No canal formulário eletrônico/e-mail, 54,36% das manifestações se referem a Acervo, Interrupção/Cancelamento de Registro e Solicitação de Registro; no canal Reclame Aqui, 68,63% das solicitações dizem respeito a Anuidade, Indisponibilidade no Site, Interrupção/Cancelamento

Demandas na Ouvidoria

2022 — 6.764

2023 — 5.373

Queda de
20,56%

de Registro, Protesto e Solicitação de Registro; por fim, no canal Ouvidoria do Confea, 71,52% das reclamações foram relacionadas a Acervo, Anotação em Registro, Denúncias, Interrupção/Cancelamento de Registro, Protesto e Solicitação de Registro.

No total, 22,78% das manifestações protocoladas nos canais da Ouvidoria estão relacionadas a Solicitação de Registro não atendida; 15,03% a Acervo e 12% a Interrupção/Cancelamento de Registro.

Na plataforma Reclame Aqui o tempo médio de resposta às demandas caiu de 8 dias em 2022 para dois dias no ano seguinte. A meta para 2024 é chegar a 24 horas no tempo de resposta.

A necessidade de um software com serviços integrados para dar tratamento adequado às demandas, desafio já presente em outros anos, permaneceu em 2023. O levantamento estatístico das demandas é feito de forma primária, planilhando item por item no Excel. Na busca de uma solução, foi realizada, em setembro de 2023, uma reunião virtual com uma empresa de tecnologia, que apresentou uma proposta comercial para a implantação e manutenção do software para o gerenciamento das manifestações da Ouvidoria.

No entanto, em novembro de 2022, no 12º ENOUV (Encontro Nacional de Ouvidorias do Sistema) e 1º ENED (Encontro Nacional de Encarregados), foi informado pelo Confea que o órgão desenvolveria um software para a gestão das demandas recebidas por todas as Unidades do Sistema.

O fornecimento ocorreria de forma gratuita pelo Conselho Federal e implementado no primeiro semestre de 2023. Não houve, entretanto, formalização por parte do Confea ao Crea-SP sobre a proposta.

Pelo princípio da Economicidade da Administração Pública, o Crea-SP aguardou durante o ano de 2023, na expectativa de oficialização da proposta e conclusão do software e não se mobilizou para realizar contratação de plataforma do sistema individualmente. A expectativa é que, no decorrer de 2024, se viabilize a contratação da solução.





2. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023 - CREA-SP

PROTAGONISMO E OPORTUNIDADE AOS PROFISSIONAIS

O ano de 2023 marcou a consolidação das medidas adotadas pelo Crea-SP no triênio 2021-2023, no sentido de transformar a autarquia para prestar um melhor serviço para o profissional e para a sociedade. Trouxe também a maturidade do Conselho com a Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Desde 2019, o Conselho é signatário do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU).

Viabilizar um mundo mais inclusivo, sustentável e diverso começa com a construção de cidades mais inteligentes. O Crea-SP foi a campo e, em um trabalho que envolveu o Colégio de Inspectores, gerou um detalhado [relatório técnico](#). Com representatividade dos 645 municípios do estado de São Paulo, o relatório foi consolidado no 2º Simpósio Nacional de Cidades Inteligentes, realizado em Santos no mês de agosto. Posteriormente, foi entregue para governantes do Estado e de municípios paulistas, difundindo o conceito de cidades inteligentes.

O objetivo é levar contribuições para os municípios e mostrar que a área tecnológica está pronta para auxiliar as

administrações locais em seus desafios, ajudando as prefeituras, e outros órgãos públicos, na busca por soluções efetivas para os problemas locais. O conteúdo traz recomendações e soluções para: acessibilidade, agricultura, desenvolvimento urbano e habitação, saneamento básico e gestão de resíduos, participação das mulheres nas profissões e capacitação.

No ano de 2023, o Crea-SP teve novos avanços na iniciativa de participar da formulação de políticas públicas, contribuindo com as soluções técnicas, que se somam à formulação de leis e regulamentação de questões como as que envolvem o meio ambiente.

As relações do Conselho também foram exitosas nas cooperações técnicas, como a realizada com a Autoridade Portuária de Santos (APS) para viabilização do túnel Santos-Guarujá; e com as entidades representativas de empresas do segmento das Engenharias, convidadas a participar de reuniões. Nos encontros, o colegiado consultivo ouviu das associações o que as empresas do setor esperam do Crea-SP e sugestões para um trabalho conjunto.

O mesmo movimento foi em direção às instituições de ensino para saber como o Crea-SP pode contribuir mais com as universidades na busca por um ensino mais efetivo para reduzir a evasão e dar aos futuros profissionais uma capacitação para as exigências do mercado de trabalho.





CREALAB COWORKING

O protagonismo do Conselho não ficou restrito à ampliação das parcerias e ao empenho para que os municípios paulistas tenham soluções práticas para suas cidades. Se estendeu a programas como o CreaLab, uma plataforma de inovação e projetos que conecta pessoas, profissionais, instituições de ensino, entidades de classe, empresas, enfim, todo o ecossistema.

Desse programa surgiu a ideia de transformar espaços do Crea-SP em coworking. Nasceu assim a rede CreaLab Coworking para dar uma melhor ocupação para unidades do Conselho e ser um espaço para o profissional desenvolver seu trabalho. A iniciativa encampa o empreendedorismo, seguindo a tendência de espaços de trabalho compartilhados.

A Gerência de Projetos de Engenharia desenvolveu um manual com o objetivo de padronizar a experiência dos profissionais, com conceito e identidade visual, criando um espaço que oferecesse conforto e fomentasse o networking. Além das posições de trabalho, foi criado um ambiente para reuniões.

Depois de 42 dias foi inaugurado o primeiro coworking, na sede da Avenida Angélica, com 52 posições. O sucesso despertou o interesse das entidades de classe parceiras e logo surgiram dois outros na capital: Associação de Pequenas e Médias Empresas de Construção Civil de SP (Apemec), na Associação Leste dos Profissionais de Engenharia e Arquitetura da Cidade de São Paulo (Aleasp) e no Sindicato dos Tecnólogos do Estado de São Paulo (Sintesp). A Capital ganhou ainda, em dezembro, uma quinta unidade, na Rua Nestor Pestana, a maior entre as 27 instaladas até agora, com 75 posições.

As demais 22 unidades foram implementadas no interior do Estado, em parceria com entidades de classe - começando pelas associações de Piracicaba, Bragança Paulista, Catanduva e Adamantina. O Crea-SP tem 181 unidades no estado de São Paulo e a meta é que todas tenham um CreaLab Coworking. Para 2024, o projeto seguirá em expansão.



CREALAB

O programa CreaLab, que tem diversas iniciativas, concluiu em 2023 o desafio lançado no ano anterior, com o tema “De olho nas cidades”, desenvolvido com a ACCIONA, empresa global de gestão de infraestrutura e energias renováveis. O propósito era estimular os jovens a desenvolverem projetos para os municípios, com base nos conceitos de cidades inteligentes.

Em 2023, o CreaLab lançou novos desafios e o primeiro edital para startups, o Crea Inova:

OTIMIZAÇÃO DO RELACIONAMENTO – Com o objetivo de trazer soluções voltadas para melhoria da experiência dos profissionais e empresas registradas no Conselho, com geração de valor e incorporando a cultura ágil no desenho dos processos.

AUTOMAÇÃO E ROBOTIZAÇÃO DE

PROCESSOS – Com a transformação digital, o próximo passo é fazer a interoperabilidade dos diferentes sistemas do Conselho.

FISCALIZAÇÃO 4.0 – O objetivo é qualificar e ampliar a inteligência da fiscalização, por meio da integração de novas tecnologias para que o processo de fiscalização seja mais ágil e eficiente.

HACKATHON

Outro destaque foi a realização de duas maratonas realizadas no formato hackathon. Na primeira, 16 equipes participantes apresentaram projetos com soluções inteligentes para otimizar os serviços para os profissionais da área tecnológica, com foco na Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e na Certidão de Acervo Técnico (CAT). Os trabalhos e a premiação foram durante o 2º Simpósio Nacional de Cidades Inteligentes, realizado em agosto, em Santos. Quem levou o primeiro lugar foi a equipe 11, formada pelos desenvolvedores Emily Souza Silva e Josias

Martins Caitano, e pelas engenheiras Laís Zarpelon e Stéfany Mikaelle da Silva Lima.

O segundo Hackathon teve como foco o registro profissional no Sistema Confea/Crea e Mútua e a desburocratização do serviço para pessoas físicas e jurídicas que atuam nas Engenharias, Agronomia e Geociências. Participaram oito equipes e o primeiro lugar ficou com o time Crea Connect, formado por Danilo Medeiros, Samara Rodrigues e Giovani Sant’Ana. A premiação foi durante o 14º Encontro Crea-SP Jovem, realizado em dezembro.





CLUBE DE VANTAGENS

Os profissionais registrados no Crea-SP contam com benefícios, que vão de descontos, ou gratuidade em cursos, ao acesso a convênios para assistência médica.

O Conselho também facilita as formas de pagamento da anuidade por meio de iniciativas de valorização, como o “Anuidade Zero”. O programa faz parte do [Clube de Vantagens](#), um aplicativo que oferece cupons de descontos em mais de 25 mil marcas de todo o país. Disponível para os sistemas Android e iOS, o app ativa serviço de cashback e quando os valores são acumulados podem ser utilizados para abater ou até zerar a anuidade.

BENEFÍCIOS AO PROFISSIONAL

Emissão de ART e CAT – O conjunto de ARTs emitidas pelo profissional gera um acervo técnico com os trabalhos desenvolvidos, que atesta os direitos autorais, comprovados pela Certidão de Acervo Técnico (CAT). Fora o

registro de autoria, a CAT assegura o direito de participação das empresas ou do profissional como pessoa jurídica em processos licitatórios.

Acesso às normas e cursos da ABNT

– O profissional com registro acessa as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), via CreaNet, além de descontos de 50% em cursos diversos.

Mais capacitação – Podem também ter descontos em cursos de curta duração ou até mesmo de pós-graduação, por meio de parcerias com instituições renomadas, e workshops gratuitos do [Crea-SP Capacita](#). As palestras são transmitidas ao vivo pela TV Crea-SP, com certificado.

Seguro – Com a Mútua-SP, a Caixa de Assistência dos profissionais do Crea-SP, os registrados têm acesso a assistência médica, recursos para aquisição de equipamentos, empréstimo, entre outros benefícios.

NOVAS PARCERIAS

Durante o ano, o Conselho reafirmou seu propósito de ir além de suas atribuições e, por meio de novas parcerias e iniciativas arrojadas, reforçou seu protagonismo nas decisões que impactam diretamente as profissões da área tecnológica, transformando suas entregas em ativos que geraram valor efetivo para a sociedade.

Entre as novas parcerias, destaca-se a aproximação com a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), que tem entre seus deputados um representante da categoria, o engenheiro civil Ricardo Madalena. Um dos resultados foi a criação do Comitê Multidisciplinar de Relações Institucionais (COMURI), com o objetivo de estabelecer mecanismos para fiscalização dos serviços, obras e empreendimentos em projetos que envolvem as áreas da Engenharia.

No decorrer de 2023, foram realizadas reuniões nas regiões administrativas para articular com prefeituras e câmaras municipais a identificação dos projetos significativos para cada uma das regiões. Um dos resultados, que veio da regional de Bauru, resultou em proposta enviada ao governo do Estado para a criação de bolsas para a capacitação de profissionais da Engenharia, Agronomia e Geociências, que apoiaram os órgãos públicos com laudo técnico nos projetos.

Nas reuniões regionais, as entidades representativas da profissão reivindicaram que as associações sejam declaradas de utilidade pública. O assunto será tema de projeto de lei a ser apresentado pelo deputado Ricardo Madalena.



AVALIAÇÃO

O Questionário de Avaliação da Qualidade dos Controles do Tribunal de Contas da União (TCU) é aplicado periodicamente pelo Conselho para um diagnóstico do status da entidade.

O resultado da avaliação está demonstrado abaixo:

ESCALA DE VALORES DA AVALIAÇÃO					
AMBIENTE DE CONTROLE	1 - Totalmente Inválida	2 - Parcialmente Inválida	3 - Neutra	4 - Parcialmente Válida	5 - Totalmente Válida
A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dá suporte adequado ao seu funcionamento					X
Os mecanismos gerais de controle instituídos pela Unidade Jurisdicionada (UJ) são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade				X	
A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente				X	
Existe código formalizado de ética ou de conduta					X
Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais				X	
Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta				X	

ESCALA DE VALORES DA AVALIAÇÃO

AMBIENTE DE CONTROLE	1 - Totalmente Inválida	2 - Parcialmente Inválida	3 - Neutra	4 - Parcialmente Válida	5 - Totalmente Válida
As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades					X
Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ					X
Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ				X	

ESCALA DE VALORES DA AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DE RISCOS	1 - Totalmente Inválida	2 - Parcialmente Inválida	3 - Neutra	4 - Parcialmente Válida	5 - Totalmente Válida
Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados					X
Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade					X
É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e consequente adoção de medidas para mitigá-los					X

ESCALA DE VALORES DA AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DE RISCOS	1 - Totalmente Inválida	2 - Parcialmente Inválida	3 - Neutra	4 - Parcialmente Válida	5 - Totalmente Válida
É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão				X	
A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo					X
Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão				X	
Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade					X
Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática na unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos					X
Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade					X

ESCALA DE VALORES DA AVALIAÇÃO

PROCEDIMENTOS DE CONTROLES	1 - Totalmente Inválida	2 - Parcialmente Inválida	3 - Neutra	4 - Parcialmente Válida	5 - Totalmente Válida
Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas					X
As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo					X
As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação					X
As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle					X

ESCALA DE VALORES DA AVALIAÇÃO

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1 - Totalmente Inválida	2 - Parcialmente Inválida	3 - Neutra	4 - Parcialmente Válida	5 - Totalmente Válida
A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas					X
As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas					X

ESCALA DE VALORES DA AVALIAÇÃO

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1 - Totalmente Inválida	2 - Parcialmente Inválida	3 - Neutra	4 - Parcialmente Válida	5 - Totalmente Válida
A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível					X
A informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de firma eficaz					X
A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura					X

ESCALA DE VALORES DA AVALIAÇÃO

MONITORAMENTO	1 - Totalmente Inválida	2 - Parcialmente Inválida	3 - Neutra	4 - Parcialmente Válida	5 - Totalmente Válida
O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo					X
O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas					X
O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho					X

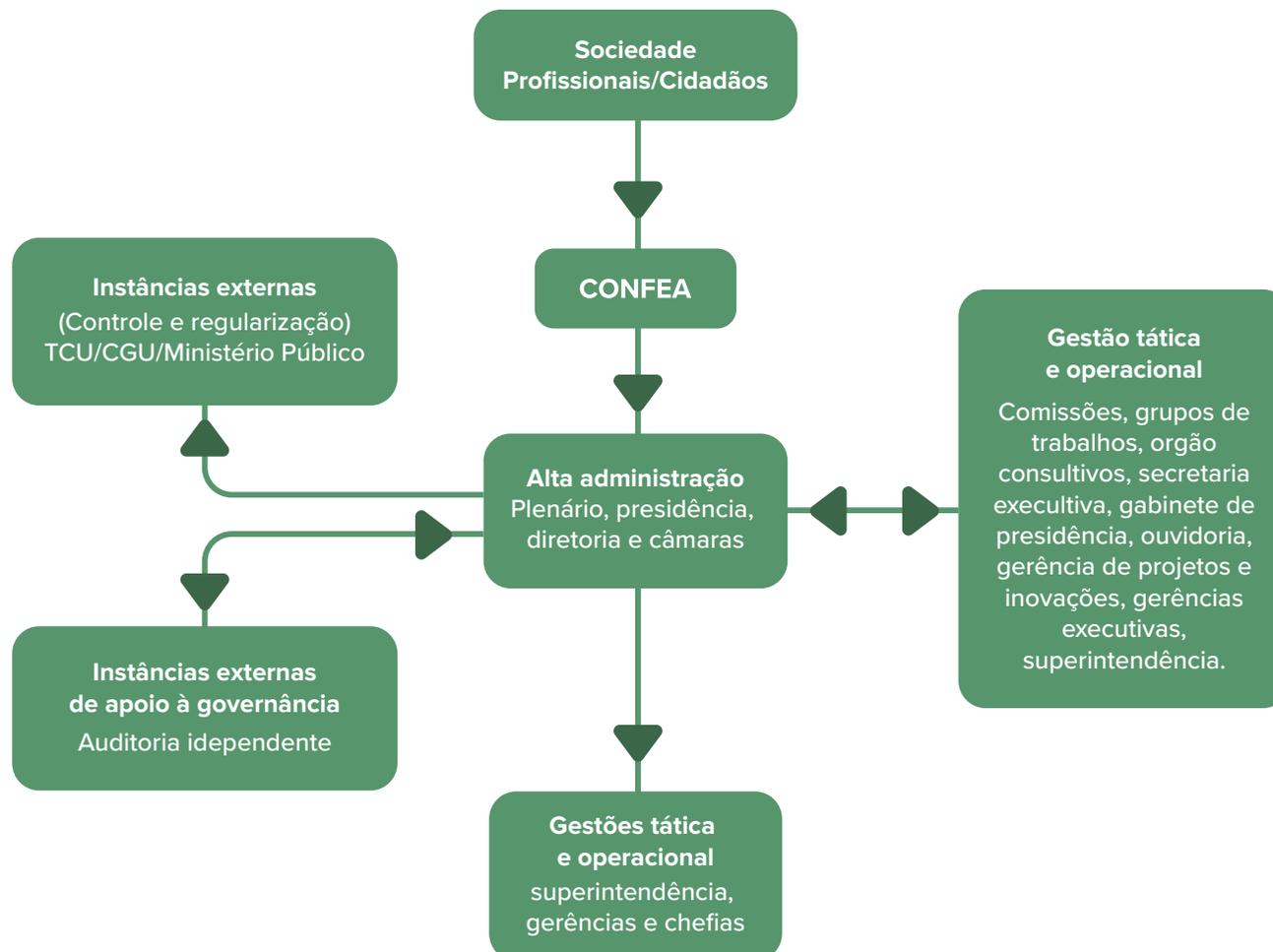


3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023 - CREA-SP

PLANEJAMENTO

Alinhadas ao Plano Plurianual (PPA) do triênio 2021-2023, as atividades do Planejamento Estratégico do Crea-SP para o ano em análise foram cumpridas. As atividades de planejamento, organização e direção do Crea-SP – tema de reunião semanal da Secretaria Executiva (SECEX) com a Presidência e as Superintendências para avaliação e definição das diretrizes a serem implementadas no Conselho – foram adotadas, visando ao bom funcionamento da alta administração, das instâncias internas e o alcance dos objetivos institucionais do Crea-SP, conforme demonstrado:



MAPA ESTRATÉGICO

O mapa estratégico traz as diretrizes do PPA, em conformidade com os objetivos e metas do Conselho, alinhando programas e subprogramas relacionados às funções de governança, finalidade e gestão, de modo a orientar a atuação institucional e a entregar resultados à sociedade.

VISÃO

Ser reconhecido como um órgão de defesa e orientação da sociedade, assegurando a efetiva participação do profissional nas atividades da área tecnológica.



MISSÃO

Proteger a sociedade, valorizando o exercício profissional da área tecnológica, fiscalizando, capacitando, visando a segurança e qualidade de vida.



FINANCEIRO

Disponibilizar informações qualificadas e atualizadas para subsidiar as tomadas de decisão.



GOVERNANÇA E PROCESSOS

Disponibilizar processos inovadores, eficientes e eficazes, provendo governança e gestão para assegurar a transparência no sistema.



FOCO NO CLIENTE

Fortalecer a qualificação profissional e os mecanismos para o exercício de profissionais e empresas de gestão para assegurar a transparência no Sistema*



COMUNICAÇÃO

Estabelecer uma comunicação assertiva e transparente com todos os públicos estratégicos e de maneira transversal.



PESSOAS

Atrair, desenvolver e reter pessoas com competências essenciais.



TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO

Gerar valor ao profissional com a otimização de serviços para entregas mais eficientes.



VALORES

Lealdade e imparcialidade em todas as atividades, visando sempre os profissionais e sociedade com uma gestão que assegure ética, transparência, agilidade e eficácia.





ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

No ano de 2023, o Crea-SP consolidou as metas traçadas para o triênio iniciado em 2021, a de transformar a instituição em uma plataforma de serviços para os profissionais da Engenharia, Agronomia, Geociências e tecnólogos. Esses avanços se traduzem principalmente na instalação da rede CreaLab Coworking, no edital de inovação das startups e no Estágio Visita.

A concretização desses projetos foi resultado de um trabalho em equipe, colaborativo e multidisciplinar, viabilizado pela reestruturação interna adotada nos anos anteriores. Com os investimentos em inovação e tecnologia e o aperfeiçoamento da governança administrativa, as iniciativas geraram mudanças na cultura interna e desburocratizaram processos, alcançando assim o objetivo final: prestar melhores serviços para os profissionais e aproximar ainda mais o Conselho da sociedade. O Crea-SP passou também a ser referência como fonte de informação para os veículos de comunicação, em pautas que envolvem a área tecnológica.

A implantação dos espaços compartilhados para o trabalho, por exemplo, olha para questões sociais e para as demandas dos municípios, proporcionando a integração entre

profissionais já atuantes e futuros profissionais da área tecnológica por meio das associações de classe, que já receberam 22 unidades de coworking, dos 27 instalados no ano de 2023.

Outro avanço no ano foi a efetivação dos contratos por meio do Marco Legal das Startups e do Empreendedorismo Inovador (Lei Complementar 182/2021). O processo foi idealizado pelo Crea Inova, que levou para dentro do Conselho um programa de inovação aberta para buscar soluções para otimização de serviços e processos.

Simultaneamente ao edital das startups, o Conselho lançou uma versão beta do Banco de Talentos uma plataforma que integra estudantes e empresas. Em fase final de implementação, será um espaço para aproximar quem busca uma oportunidade e as empresas que oferecem vagas.

Outra iniciativa foi o Estágio Visita, que envolveu todas as áreas do Conselho conectadas pela Gerência Executiva de Projetos e Planejamento Estratégico. O Crea-SP abriu as portas para os futuros profissionais conhecerem a instituição, seus programas (como Crea-SP Jovem) e os benefícios oferecidos pelo Conselho.

MUDANÇA DA CULTURA

Com a mudança de cultura interna, as áreas do Conselho adotaram o trabalho integrado entre as diferentes equipes, passando a olhar para os projetos (e não mais os departamentos). Definidas as áreas, os colaboradores formam squads e os projetos são desenvolvidos por equipes multidisciplinares.

Os esforços para entregar uma plataforma de serviços completa seguem com a integração de processos, medida que vai reduzir fluxos, prazos e gerar mais eficiência na resposta para o profissional.

ELEIÇÕES DO SISTEMA

A primeira eleição geral online do Sistema Confea/Crea e Mútua ocorreu no dia 17 de novembro de 2023, mas o processo que culminou com o sucesso do pleito começou bem antes. Em fevereiro, a Comissão Eleitoral Regional de São Paulo (CER-SP) realizou a primeira, de um total de 17 reuniões ao longo do ano. Durante esse período foram tomadas 16 deliberações e os protocolos foram rigorosamente cumpridos. A CER-SP foi a responsável por analisar e homologar as 13 chapas que se candidataram.

Foram criados dois canais de atendimento (por e-mail e telefone) para tirar dúvidas

e receber questionamentos, e iniciado um trabalho junto aos mais de 300 mil profissionais com registro ativo no Conselho para que atualizassem seus cadastros. A atualização foi necessária para gerar o login e a senha para a votação.

O trabalho em equipe, envolvendo todas as instâncias do Conselho, da Comunicação (com campanhas veiculadas no site e nas mídias sociais), passando pelos conselheiros, até a área de tecnologia, teve um bom resultado: dos 739.428 profissionais habilitados a votar em todo o país, 191.523 eram de São Paulo, o maior colégio eleitoral.

Antes do pleito, a CER promoveu treinamentos, com apresentações para os conselheiros, para o colégio de entidades regionais, além de reuniões online com funcionários do setor administrativo, fiscais e gerentes. Também organizou os inspetores do Estado em três grupos e fez o treinamento para que estivessem preparados para esclarecer dúvidas.

A votação foi pelo site <https://www.votaconfea.com.br/>, no período das 8h às 19h, por meio de autenticação por login com CPF e senha recebida por e-mail ou SMS, ou ainda, através de certificado digital ou login com senha da ferramenta GovBr.

Pouco mais de uma hora após o pleito ter se encerrado os resultados já eram conhecidos. Enquanto o Confea alcançou 10% de participação nacional (141.784 eleitores), o Crea-SP atingiu mais de 15%, com um total de 22.903 votantes. Tanto no cômputo geral como no Estado, a participação dobrou em relação ao pleito de 2020.

SISTEMA CONFEA/CREA/MÚTUA

ELEIÇÕES 2023

Atenção, profissional registrado!

No dia **17** de novembro, das 8h às 19h, vote de forma online!

Saiba mais em [votaconfea.com.br](https://www.votaconfea.com.br)

CONFEA Conselho Federal de Engenheiros e Arquitetos
CREA-SP Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de São Paulo
MÚTUA SP Câmara de Assistência aos Profissionais de São Paulo

O trabalho em equipe, envolvendo todas as instâncias do Conselho, da Comunicação (com campanhas veiculadas no site e nas mídias sociais), passando pelos conselheiros, até a área de tecnologia, teve um bom resultado: dos 739.428 profissionais habilitados a votar em todo o país, 191.523 eram de São Paulo, o maior colégio eleitoral.

Antes do pleito, a CER-SP promoveu treinamentos, com apresentações para os conselheiros, para o Colégio de Entidades Regionais, além de reuniões online com funcionários do setor administrativo, fiscais e gerentes. Também organizou os inspetores do Estado em três grupos e fez o treinamento para que estivessem preparados para esclarecer dúvidas.

A votação foi pelo site www.votaconfea.com.br, no período das 8h às 19h, por meio de autenticação por login com CPF e senha recebida por e-mail ou SMS, ou ainda, através de certificado digital ou login com senha da ferramenta GovBr.

Pouco mais de uma hora após o pleito ter se encerrado os resultados já eram conhecidos.

Enquanto o Confea alcançou 10% de participação nacional (141.784 eleitores), o Crea-SP atingiu mais de 15%, com um total de 22.903 votantes. Tanto no cômputo geral como no Estado, a participação dobrou em relação ao pleito de 2020.

Foram eleitos para assumir mandatos no período 2024 e 2026:

- + Presidente do Confea
- + Presidentes dos Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia (Creas)
- + Conselheiro federal e seu suplente, representantes das Modalidades e dos Grupos/Categorias, nos estados: Espírito Santo (Agronomia); Goiás (Elétrica); Pernambuco (Agronomia); Rio Grande do Norte (Civil); São Paulo (Industrial)
- + Conselheiro federal representante de Instituições de Ensino Superior pertencente ao Grupo Engenharia
- + Diretores-gerais e diretores administrativos das Caixas de Assistência dos Profissionais dos Creas (Mútuas Regionais).

VANTAGENS

Além de maior representatividade dos profissionais, as eleições online oferecem mais segurança, transparência, ganho de tempo e redução de custos. Em 2020, por exemplo, a apuração no Crea-SP levou 15 dias – o processo envolvia três etapas: local, regional e conferência dos votos na Capital.

Segundo a Comissão Eleitoral Federal, este ano o custo por eleitor foi de 2% em relação às eleições gerais de 2020.

A CER contratou um advogado especialista em processo eleitoral para orientações e respaldo jurídico e solicitou à OAB-SP que designasse um representante para acompanhar o processo, no dia 17 de novembro. Os advogados Ricardo Vita Porto e Luiz Ricardo Salata acompanharam as eleições como observadores contribuintes.

FOCO NA EXPERIÊNCIA DO PROFISSIONAL

Para alcançar resultados mais promissores, as áreas de tecnologia e de atendimento caminharam lado a lado em 2023, potencializando as entregas para atender as demandas dos profissionais de forma mais assertiva. Como parte da estratégia de colocar o profissional no centro do que é oferecido pelo órgão, foi desenvolvida uma nova plataforma de serviços e ainda o lançamento de um módulo exclusivo para otimizar a emissão da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), documento fundamental para os profissionais e importante para a saúde financeira do Conselho.

Para chegar aos novos serviços e lançamentos, o Crea-SP primeiro acelerou seu processo de modernização de infraestrutura e processos, priorizando a atualização dos sistemas de banco de dados de forma que permitisse a modernização das aplicações.

Esse movimento levou à otimização da emissão da ART. O projeto beta lançado em agosto seguiu o preenchimento pela Tabela Nacional de Obras e Serviços (TOS Nacional). A indicação da empresa relacionada à atividade prestada também se tornou mais simples, não sendo mais necessário pesquisar pela mesma, já que o sistema oferece a opção de seleção; os

campos para completar informações passaram de quatro para apenas um. Ao final de todas as etapas, é possível ainda visualizar o resumo do documento, antes de emití-lo.

Uma nova versão com funcionalidades inéditas foi lançada em outubro. Com opções de geolocalização, preenchimento automático de endereço e salvamento instantâneo, a emissão do documento ficou ainda mais ágil. Além dessas funções, a inclusão de ação institucional em casos de prestação de serviços que fazem parte de algum convênio do Conselho com outras entidades também passou a ser disponibilizada na ferramenta.

O tempo para emissão da ART foi reduzido pela metade. Antes levava oito minutos para ser preenchido, o que passou a quatro minutos. Esse serviço também ganhou interface padrão para dispositivos móveis, o que antes não era possível. O Crea-SP emite de 6 a 10 mil ARTs diariamente.

Com a atualização dos sistemas e bancos de dados se consolidando foi possível lançar, em setembro, uma nova página de serviços que reuniu em um só lugar todas as informações e acessos de interesse. Para o lançamento como um canal vinculado ao site do Conselho, este também passou por modernização.

A plataforma de serviços é composta por conteúdo para profissionais, empresas, instituições de ensino e entidades de classe. São materiais que detalham os processos de registro, consulta de profissional, Certidão de Acervo Técnico (CAT), emissão de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), pagamento de anuidade e muitos outros procedimentos que podem ser realizados por meio de solicitações online. Todo esse conteúdo estava disponível de forma dispersa e agora tudo se encontra em um único canal.

Para trazer mais comodidade ao profissional e evitar tempo de deslocamento, serviços que antes eram solicitados de forma presencial também passaram a ser online.

Caso das solicitações para: registro de empresas; alteração do registro de empresas; certidão de inteiro teor; certidão de intenção de consórcio; certidão de ART; regularização de ART e Certidão de Acervo Operacional – esta última implementada em 2023 após instrução normativa do Confea.

As mudanças chegaram também ao aplicativo do Crea-SP. Entre as possibilidades oferecidas pela nova versão, como mais agilidade e segurança, estava a de permitir o download da carteira digital. Já era possível visualizá-la no app que registrava cerca de 20 mil

acessos mensais. Com a nova funcionalidade, a carteira pode ser baixada e compartilhada em formato PDF. A autenticidade e validade do documento devem ser comprovadas via QR Code.

Graças ao trabalho integrado entre as Gerências de Experiência e Atendimento ao Cliente e de Desenvolvimento e Execução de Projetos foi possível tirar do papel projetos prioritários para responder aos anseios dos profissionais registrados.

Outra investida da área de tecnologia em 2023 foi importante para a área de fiscalização do órgão. Trata-se do projeto Fiscalização Inteligente, que busca identificar empresas com atividades econômicas no escopo do Conselho que ainda não são registradas na autarquia.

Foi desenvolvido um software que compara os registros de Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAEs) relacionadas ao escopo do Crea-SP e indica as que não estão registradas no Conselho. O próprio sistema cruza os seus dados com os registros de CNAEs que estão na Receita Federal. Identificadas as empresas que atuam de forma irregular, são emitidas automaticamente as notificações para que se adequem à legislação, fazendo o registro.



MAIS CAPACITAÇÃO

Integrar as equipes de atendimento de todas as unidades do Conselho e padronizar o serviço oferecido aos mais de 350 mil profissionais em todo o Estado também foi um dos objetivos do período. Com esse propósito em mente, o setor de atendimento realizou um Summit – encontro estadual – em julho e reuniu cerca de 500 colaboradores. Representantes das sedes, unidades e das entidades de classe marcaram presença e participaram de uma atualização de procedimentos dos serviços prestados à área tecnológica para unificar as atividades e a comunicação com os registrados.

Com o tema “Várias vozes conectadas pelo conhecimento”, o evento colocou em pauta novidades do Sistema Confea/Crea e Mútua, como a Resolução nº 1.137/2023, que modificou aspectos legais do registro de ART e do Acervo Técnico Profissional, além de instituir a Certidão de Acervo Operacional (CAO).



GOVERNANÇA

O ano em que o Crea-SP completou seus 89 anos foi marcado também pela realização da primeira eleição geral na modalidade online, em um processo ditado pela segurança e transparência. A eleição foi pelo Sistema Confea/Crea e Mútua e, no caso de São Paulo, teve um recorde de participantes em relação às eleições anteriores, na modalidade presencial. Outro destaque foi a eleição da primeira presidente mulher a presidir o Conselho, a engenheira civil Lígia Marta Mackey.

A realização das eleições online está diretamente relacionada à implantação do GovAdm, sistema de processamento digital, que teve seu marco em 2022, com a transformação digital permeando a governança administrativa aos usuários, público interno e externo. Em 2023, praticamente 100% dos processos rodavam no GovAdm.

O próximo passo é a integração de todos esses sistemas – GovAdm, Financeiro, Jurídico, RH, Fiscalização – e modernização do banco de dados, ainda em servidores físicos, para plataforma em nuvem.



PROFISSIONAIS DO FUTURO

Para aproximar ainda mais o Conselho daqueles que farão parte do mercado de trabalho e serão o futuro das profissões, diversas frentes de atuação foram fortalecidas e ampliadas.

A Comissão Permanente que conecta estudantes, recém-formados e instituições de ensino ao Sistema Confea/Crea e Mútua, chamada Crea-SP Jovem, teve um ano marcado por novidades e realizações, com destaque para a capacitação dos futuros profissionais.

Com a nova cultura interna do Conselho, os integrantes da Comissão levaram informações sobre o sistema para estudantes de 62 instituições do Estado, 26 entidades de classe e participou de oito grandes eventos externos, como congressos da categoria.

No cômputo geral foram atingidos 2.480 jovens que tiveram informações também sobre o mercado de trabalho, que exige uma capacitação dos futuros profissionais que vai além da grade curricular. Temas como empregabilidade, perfil profissional, modalidades de contratação (CLT ou PJ) somaram-se aqueles relacionados à tecnologia.

Nas palestras, workshops e eventos, os

avanços da tecnologia na Engenharia e na Agronomia e como estão revolucionando as diferentes áreas produtivas da economia foram temas recorrentes. Além disso, foram realizadas, ainda, uma série de ativações nas colações de graus de universidades em todo o Estado. Nessas ocasiões, representantes do Crea-SP marcaram presença nas solenidades com materiais informativos sobre a autarquia. O objetivo era estabelecer um ponto de contato com os profissionais do futuro assim que eles se formam em suas graduações.

Entre as atividades, destacaram-se duas maratonas, promovidas em conjunto com entidades de classe e com a iniciativa privada, realizadas no formato hackathon.

O trabalho da Comissão Permanente foi refletido no Programa Estágio Visita e no 14º Encontro Estadual, que recebeu 450 inscrições e trouxe para os jovens um olhar para o futuro.

Os mais de 400 jovens foram recebidos num ambiente colorido, descontraído, com túnel de led e espaços para produzir fotos e montar seu currículo.

A Feira das Profissões e Mercado de



Trabalho, tema do evento, procurou levar atrações com foco na carreira dos jovens profissionais da área tecnológica. Foram criados ambientes para palestras sobre competências do profissional do futuro e dicas para encontrar emprego (na sala Banco de Talentos); Engenharia e mudanças climáticas e horta urbana (na Oficina Crea-SP Jovem); além de inovações tecnológicas como robótica na Sala FabLab (Laboratório FEI).

As palestras abordaram o mercado de trabalho. A engenheira Ana Paula Rodrigues Monteiro, da Empresa Brasileira de Aviação (Embraer), mostrou inovações, como a propulsão elétrica a hidrogênio. Já a empregabilidade no agronegócio foi tema da especialista em desenvolvimento da Cerradinho Bio, psicóloga Lenice Oliveira. Ela ressaltou que as carreiras dentro do agro têm sido grandes celeiros de oportunidades para as Engenheiras. A facilitadora e mentora em saúde mental Paula Roosch falou sobre inteligência emocional. Fundadora da Midiamor, página que compartilha histórias inspiradoras, ela deu dicas de como usar as emoções para criar uma rotina produtiva e saudável, habilidade essencial para o profissional do futuro.

Outro setor do Crea-SP que sentiu a aproximação dos jovens foi a Comissão de Relações Públicas

CRP

(CRP). Uma das funções da CRP é preparar palestras sobre o Sistema Confea/Crea e Mútua, com destaque para a legislação profissional. No ano de 2023, foram 51 solicitações, a maior parte de instituições de ensino, interessadas em informar os estudantes sobre a responsabilidade do Conselho na defesa da sociedade. Foram 42 palestras realizadas em IES, para estudantes de diversas áreas; oito em associações, para profissionais, e uma palestra virtual para uma empresa de consultoria sobre o Programa Mulher.





PRÊMIO CREA-SP

O 26º Prêmio Crea-SP de Formação Profissional, realizado em julho no Memorial da América Latina, reuniu mais de 500 pessoas, entre familiares, amigos e convidados. Foram homenageados 200 alunos que se destacaram nos cursos de graduação em Engenharia, Agronomia e Geociências do estado de São Paulo.

O prêmio é um reconhecimento da autarquia pelo desempenho acadêmico aos formandos do ano de 2022. As instituições de ensino inscreveram 450 formandos e foram homenageados os que obtiveram, na média, as melhores notas.

No balanço de 2023, a Comissão Permanente Crea-SP Jovem destaca que o papel de informar a responsabilidade do Conselho perante a sociedade civil para os futuros profissionais foi cumprida, com a conscientização dos profissionais sobre o papel da autarquia, que vai além da fiscalização.

Para 2024, o plano de trabalho pretende potencializar as ações nas instituições de ensino, levando informações também sobre os programas de capacitação do Conselho como o Banco de Talentos, CreaLab (e a parceria com o setor privado) e a colaboração da autarquia com os certificados, que contribuem para os formandos cumprirem os requisitos de capacitação exigidos pelas instituições de ensino.

ESTÁGIO VISITA

Outro programa de sucesso foi o Estágio Visita. Envolveu todas as áreas do Conselho conectadas pela Gerência Executiva de Projetos e Planejamento Estratégico. O Crea-SP abriu as portas para os futuros profissionais conhecerem a instituição, seus programas e os benefícios oferecidos pelo Conselho.

Inicialmente a previsão era ter a participação de 160 estudantes, mas ao final de 2023, somava 350 estagiários. O programa teve cinco etapas e, em cada uma, os participantes passaram por uma imersão de quatro dias, recebendo informações sobre a autarquia, acompanhando a fiscalização e a sessão Plenária. O programa tem 32 horas com capacitação e informações para os futuros profissionais e aproximou ainda mais o Crea-SP das instituições de ensino.

Em Piracicaba, a Hyundai abriu as portas de sua fábrica para os estagiários-visitantes conhecerem as instalações onde são produzidos os veículos. Tiveram a oportunidade de visitar ainda o centro de pesquisa e acesso a alguns programas, como o projeto de cogeração de energia que possibilita a redução do consumo de gás natural e das emissões de gás carbônico durante o processo de banhos de pintura dos carros.

O Estágio Visita foi encerrado no 14º Encontro Crea-SP Jovem.



DIVERSIDADE

Signatário da Agenda 2030, o Crea-SP tem fortalecido seu compromisso com a sustentabilidade e a diversidade, para cumprir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente o de número 5, que trata sobre a equidade de gênero.

Uma maior participação das integrantes do Comitê Gestor do Programa Mulher nas redes sociais e reportagens veiculadas nos canais de comunicação do Conselho marcou o período. Conteúdos com utilização de tons mais humanizados e que jogam luz à gama de narrativas foram trabalhados ao longo de todo ano, com destaque para campanhas de conscientização como a de prevenção ao câncer de mama, realizada para o Outubro Rosa, e da importância de uma maior participação das mulheres nas atividades do Sistema Confea/Crea e Mútua da área tecnológica como um todo.

Além da continuidade dos trabalhos deste comitê, a autarquia também avançou no debate e na implementação de ações de diversidade e instituiu uma Comissão Especial de Igualdade de Gênero e Diversidade para a construção de um Crea-SP mais inclusivo. Ainda com este objetivo, foi realizada a I Semana de Acessibilidade e Inclusão, que trouxe representantes públicos e políticos para debater sobre como a Engenharia pode auxiliar na elaboração de políticas públicas

mais inclusivas. Naquela ocasião, foi divulgado o resultado da pesquisa sociodemográfica realizada pela autarquia e citada acima.

A inclusão no mercado de trabalho, com destaque para os desafios das pessoas com deficiência (PcD), também foi tema de outro importante evento do Conselho, o III Encontro do Programa Mulher, realizado em dezembro de 2023, e que trouxe à tona essa importante discussão, envolvendo profissionais, agentes públicos e políticos. O evento foi uma das principais entregas do período dessa frente de atuação.

Outro evento que deu luz aos temas foi o Colégio de Inspectores, que, pela primeira vez, contou com eixo dedicado à temática da inclusão das mulheres na área tecnológica. Como já mencionado, foi produzido relatório técnico com a colaboração dos profissionais. Nesse conteúdo também há destaque para a acessibilidade, reunindo principais normas e boas práticas para as profissões e municípios.



COMUNICAÇÃO

O ano de 2023 foi de intenso trabalho para o setor de comunicação do Crea-SP, que passou por uma reformulação e adotou nova nomenclatura para refletir essas mudanças: Superintendência de Comunicação e Relações Institucionais (Supricom). Com a nova proposta, o departamento incorporou uma parte fundamental da estrutura do Conselho, que trata da relação com as entidades e instituições de ensino. O objetivo foi otimizar a interlocução com os diferentes públicos da autarquia, fortalecer as parcerias institucionais e ampliar o alcance dos canais de comunicação instituídos.

A unificação das frentes de trabalho de comunicação e relações institucionais mostrou-se acertada e garantiu resultados positivos para o período. Caso da parceria com as associações que abraçaram o projeto do CreaLab Coworking e inauguraram espaços de trabalho compartilhados em suas unidades para atender aos profissionais registrados.

Além de intensificar essa relação institucional com as associações – que atuam como braços do Conselho nos municípios para uma relação mais próxima com os profissionais –, a comunicação aproveitou a oportunidade dos lançamentos de coworking para divulgar a iniciativa nas cidades que receberam o projeto em parceria com o Crea-SP. A

imprensa foi acionada e convidada para as inaugurações, o que favoreceu a presença da autarquia nas mídias regionais. A cobertura em tempo real das inaugurações nas redes sociais também fez diferença para ampliar o alcance do conteúdo nessas regiões.

Em relação a outras parcerias, a comunicação apostou no conhecimento técnico compartilhado pela autarquia, o que gerou repercussão para a imprensa, como foi com a Autoridade Portuária de Santos (APS). O Crea-SP firmou parceria técnica para auxiliar a APS na construção do Túnel Santos-Guarujá. O momento foi registrado em primeira mão pela Folha de S. Paulo, que enviou um jornalista para acompanhar a sessão plenária do Conselho, na ocasião em que o acordo foi assinado pelos presidentes das instituições, o advogado Anderson Pomini e o engenheiro Vinicius Marchese. A matéria ganhou destaque nas versões impressas e online da Folha, abrindo um campo de divulgação orgânica para a autarquia, com ampla veiculação em canais de comunicação já consolidados. Outra menção que merece destaque e com repercussão continuada na mídia foi a parceria firmada com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH) para ações emergenciais de socorro ao litoral norte no desastre ocorrido em fevereiro.

FOLHA DE S. PAULO



Verão no Brasil deve ter recorde de calor

Efeitos do El Niño podem se acentuar com oceanos mais quentes

Lucas Lacerda

SÃO PAULO A combinação do [recorde de calor nos oceanos](#) registrado em agosto com a [provável continuidade do El Niño](#) até março de 2024 aponta para um [verão](#) com máximas inéditas pelo Brasil.



- Período de monitoramento: 13 a 19 de fevereiro
- Total de publicações: 78
- Total de veículos: 54

CLIPPING

14.02

- Folha de S. Paulo - 'Foi como se o chão sumisse', diz morador de prédio evacuado em Praia Grande
- Terra - Prédio com risco em Praia Grande: o que será feito para estabilizar

A estratégia de oferecer conteúdo técnico para a imprensa com exclusividade impulsionou a presença da autarquia na mídia e atraiu a atenção de importantes veículos de comunicação para as ações do Conselho. Outro exemplo bem-sucedido foi a divulgação do relatório técnico sobre cidades inteligentes, apresentado ao governo do Estado durante o 2º Simpósio Nacional de Cidades Inteligentes, realizado pelo Crea-SP.

O documento reúne orientações técnicas aos municípios e gestores públicos formuladas por profissionais da área tecnológica ao longo das etapas regionais dos Colégios de Inspetores. Nesse sentido, a autarquia também conseguiu menção sobre o tema em reportagem do jornal Valor Econômico. A boa relação com o veículo decorre do envio de pautas em primeira mão para jornalistas e que teve início com a publicação do relatório de logística, feito pelo Conselho, com exclusividade pelo Valor Econômico, logo em janeiro de 2023.

O conteúdo teve destaque em uma página inteira no jornal impresso e foi veiculado na versão online, sendo replicado por outros importantes jornais, em TVs, sites, impressos e rádios.

Houve projeção do Crea-SP com desafios inovadores que buscaram soluções para problemas das cidades, caso do concurso voltado para resolução do alagamento no Parque do Povo, em Presidente Prudente. Destaque para cobertura do g1 sobre o desafio, que acompanhou todas as etapas do concurso e garantiu o protagonismo do Crea-SP com as reportagens completas sobre os projetos vencedores, evidenciando o caráter técnico das soluções propostas.

Para atingir o público jovem e apresentar a importância da autarquia, a SUPRICOM atuou em frentes diversificadas e, especialmente, com três iniciativas que merecem destaque: o programa “Por dentro do Crea-SP”, o estágio visita oferecido aos estudantes; o Prêmio Crea-SP que premia os alunos que tiveram a maior média durante todo o curso de graduação das instituições registradas e o evento do Crea Jovem que, em 2023, chegou a sua 14ª edição. A cobertura nas redes sociais adotou uma linguagem ainda mais dinâmica, moderna e inovadora, para acompanhar os jovens estudantes e recém-formados que participaram das ações voltadas a esse público.

FOLHA DE S.PAULO



Governo Lula quer túnel Santos-Guarujá até 2028 e mesma tarifa da balsa

Nova gestão da autoridade portuária retoma projeto do Governo de SP e fala em 'alinhamento de astros' pela travessia submersa

Tulio Kruse

SÃO PAULO O plano para construir um [túnel entre Santos e Guarujá](#), ideia que já tem 97 anos de idade, ganhou novo capítulo nos últimos meses após a nova gestão da APS (Autoridade Portuária de Santos) adotar a

Já o público interno também recebeu novidades no período. Os conselheiros passaram a contar com um novo canal de comunicação: uma intranet inteiramente dedicada às suas atividades, com documentos necessários para leitura, notícias de interesse sobre o Sistema Confea/Crea e Mútua, além de acessarem no novo canal as informações sobre as sessões plenárias. Outros públicos que continuaram a ser impactados com ações de comunicação interna são os colaboradores e as entidades de classe, que recebem newsletters semanais com as principais novidades e as informações mais pertinentes para a realização de seus trabalhos. Esse canal de comunicação está consolidado e é aguardado pelos leitores, que interagem nas redes comentando o conteúdo.

Um outro canal de comunicação inaugurado no período foi o WhatsApp, que conta com duas frentes de atendimento específicas, uma que é apenas receptiva e inteiramente dedicada ao recebimento das comunicações do Crea-SP e outra que é ativa e voltada ao atendimento humanizado do profissional. Ampliar essas frentes de comunicação é fundamental para chegar a um público tão diversificado.

Também houve a continuidade de estratégias que se comprovaram bem-sucedidas. Após mais de dois anos da adoção da medida

de colocar os porta-vozes do Conselho à disposição da imprensa como fonte técnica, o que antes era um trabalho proativo de comunicação, seguiu mais reativo e orgânico. A imprensa passou a ter o Crea-SP como fonte e aciona o Conselho quando há algum fato de interesse público que necessite da explicação técnica. Com isso, a comunicação tem aproveitado as oportunidades de inserção do Conselho para explicar sobre a importância da atuação com um responsável técnico à frente dessas atividades. Dessa forma, evidencia-se o porquê da fiscalização do exercício profissional dos serviços que podem acarretar risco para a sociedade. A proteção das pessoas continua como um pilar fundamental de atuação da autarquia e cujo trabalho continuou a ser evidenciado.

Para nortear ainda mais o planejamento da comunicação, foi realizada uma pesquisa sociodemográfica com os profissionais registrados. Com a participação de mais de 1,3 mil respondentes, foram coletados dados importantes sobre o universo da área tecnológica paulista, o que contribuiu para a elaboração de ações de comunicação mais assertivas. Assim, foi possível adotar medidas que aproximaram os públicos do Conselho e ajudaram a entender as necessidades desses profissionais, além dos gargalos de serviços e atendimento oferecidos pela autarquia.

Crea vê risco de 'colapso' no transporte de São Paulo

valor.globo.com/brasil/noticia/2023/02/01/crea-ve-risco-de-colapso-no-transporte-de-sao-paulo.ghtml



Vinicius Marchese, presidente do conselho do Crea-SP: A sobrecarga na logística e na mobilidade está clara; se nada for feito, caminhamos para um colapso" — Foto: Divulgação

O Estado de São Paulo possui o melhor sistema rodoviário do Brasil, mas as estradas estão sobrecarregadas e, caso o governo não acelere um plano de obras de infraestrutura, o sistema de transporte paulista pode entrar em colapso, segundo um relatório do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-SP) que o **Valor** teve acesso com exclusividade.

De acordo com o documento, que foi entregue ao secretário de Governo paulista, Gilberto Kassab, estudos feitos pelos técnicos do Crea-SP demonstraram que o sistema rodoviário no Estado e na região metropolitana da capital possui um padrão invejável, mas caminha para o esgotamento e não conseguirá mais dar vazão ao crescimento da demanda por transporte de carga e passageiros no curto prazo.

"A sobrecarga na logística e na mobilidade está clara. Se nada for feito, caminhamos para um colapso", afirma o engenheiro e presidente do conselho do Crea-SP, Vinicius Marchese. "Essa questão já é conhecida. O que nós fizemos foi organizar um documento apontando os gargalos e as soluções para chamar a atenção, pois não podemos mais nos dar ao luxo de não iniciar o que o que precisa ser feito", complementa.

REVISTA CREA SÃO PAULO

Hoje o periódico trimestral de caráter técnico-científico é o principal veículo de comunicação do Crea-SP no que diz respeito à relevância técnica do conteúdo. Criado para estreitar a relação do Conselho com as profissões do Sistema, instituições de ensino e mercado de trabalho, o projeto da Revista CREA São Paulo está consolidado como um importante canal de informação para um público altamente qualificado.

Foram quatro edições disponibilizadas em 2023, com a publicação da décima edição em dezembro. Ainda tratando sobre a pauta da sustentabilidade, a edição do período de abril a junho de 2023 elencou 13 dos 17 ODSs como assunto em suas reportagens – comprovando o compromisso da autarquia com o Pacto Global da ONU.



GESTÃO DE PESSOAS

A área de gestão de pessoas do Crea-SP deu continuidade à sua trajetória de transformação em 2023. Um dos maiores destaques do ano foi a implantação do Plano de Cargos, Salários e Carreiras (PCSC) combinando o protagonismo do colaborador, as práticas mais modernas de RH e gerando oxigenação da cultura interna. O plano começou a ser elaborado em 2022, mas foi implantado no ano seguinte.

Para a elaboração do PCSC, o Crea-SP fez uma consulta com uma comissão de funcionários, sindicatos, entidades e outros representantes da categoria. Entre os pontos apresentados estão a autonomia do colaborador para definir qual a velocidade de evolução de sua carreira, de que forma e para onde quer crescer, se será via capacitação, tempo de casa, avaliações de desempenho ou mesmo mudança da área de atuação ou de região.

Para acomodar esse processo de mobilidade foi aberto em 2023 um programa de movimentação interna que atendesse à demanda por esse movimento e os interesses do Conselho. Foram feitas 30

solicitações entre mudanças de áreas e região e 16 solicitações foram atendidas, 60% da demanda. O processo, no entanto, não terminou e é contínuo.

Lembrando que os diferenciais do PCSC são:

- Remuneração atrativa
- Potencialização do autodesenvolvimento
- Melhor planejamento das forças de trabalho
- Flexibilização e ampliação das possibilidades de mobilidade interna
- Melhores condições de qualificação profissional
- Transparência na Política de Gestão de Pessoas
- Estratégia e composição da estrutura de cargos e remunerações
- Critérios sustentáveis de desenvolvimento pessoal
- Projeção e provisionamento orçamentário e financeiro

Para divulgar o PCSC foi feito um trabalho de comunicação explicando quais eram os termos e os benefícios do programa. A adesão superou a meta estabelecida que era de 60%. Dos 518 funcionários de carreira, 337 aderiram, 65% do total. O impacto financeiro foi de R\$ 4 milhões.

Para completar o ciclo de mudanças estruturantes do RH, o Conselho completou em 2023 o Plano de Demissão Voluntária (PDV), iniciado no ano anterior. A adesão ao projeto foi boa e o impacto financeiro foi de R\$ 11 milhões.

Com esse movimento, foi possível ao Conselho elaborar e publicar o edital do concurso público para a contratação de 60 profissionais, processo que se encerrará em 2024.

O RH também deu prosseguimento aos seus programas de capacitação. Isso inclui a Trilha dos Líderes, que reforça a questão da integração, cultura, capacitação e gestão. Já com os colaboradores, a área se apoiou no Crea Capacita para garantir um acervo de conteúdo de treinamento produzido internamente ou adquirido de terceiros.



O Conselho ainda criou um programa de multiplicadores de conhecimento entre seus colaboradores, com candidatos a serem agentes da multiplicação de conteúdo a ser compartilhado como parte do aperfeiçoamento técnico dos profissionais. Os temas a serem produzidos foram escolhidos com a participação do RH com assuntos gerais, ambientação do colaborador e capacitação técnica. Essa ação envolveu os estagiários que tiveram dois programas durante o ano.

O RH manteve seu papel de patrocinador da Semana Interna de Prevenção de Acidentes.

Em 2023, o encontro teve como tema central a saúde mental – “com a mente em paz você pode mais” – abordando questões como ansiedade, alimentação saudável, assédio moral e sexual.

A área de gestão de pessoas continua se beneficiando de ter sido o piloto do sistema GovAdm, quando os prontuários dos funcionários passaram a ser digitais em toda sua fase, da admissão até a rescisão, dando mais agilidade interna. O departamento ganhou produtividade também na área de contratos que estão sob a responsabilidade do RH.

A gestão de pessoas no Crea-SP esteve totalmente alinhada ao Plano Plurianual (PPA) 2021-2023, que tem como seu principal ativo a transformação. Essa conexão à estratégia do Conselho permite ao RH oferecer de forma contínua um horizonte ao colaborador e expectativas que ele pode ter para o futuro.

O desafio nessa área é o de dar continuidade às mudanças estruturantes para que ganhem cadência e constância nos próximos anos. Isso passa por dois desafios mais imediatos que são o de continuar atuando para o desenvolvimento profissional dos que já trabalham no Conselho e garantir a melhor integração dos novos funcionários.

DETALHAMENTO DAS DESPESAS COM PESSOAL

DESPESAS COM PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Vencimento e vantagens fixas	R\$ 54.683.839,30	R\$ 52.922.650,14	R\$ 56.222.284,08	R\$ 58.330.622,76	R\$ 64.899.820,90
Retribuições (FG+GRATIF. SUBST.)	R\$ 4.747.725,06	R\$ 4.765.189,72	R\$ 3.033.658,58	R\$ 5.612.615,97	R\$ 4.673.995,25
Gratificações (13º)	R\$ 5.767.154,04	R\$ 5.861.345,94	R\$ 5.000.819,70	R\$ 5.379.001,53	R\$ 5.851.214,71
Adicionais (HE, ADIC.NOT., Férias)	R\$ 3.279.775,61	R\$ 1.505.132,28	R\$ 1.802.195,31	R\$ 2.438.900,02	R\$ 1.163.524,64
Indenizações Trabalhistas	R\$ 1.618.886,51	R\$ 1.575.710,62	R\$ 1.460.176,20	R\$ 1.988.180,75	R\$ 1.777.882,53
Demais Despesas Variáveis (Reembolsos + Gratificação Anual)	R\$ 7.372.493,10	R\$ 6.684.251,32	R\$ 5.134.091,05	R\$ 5.403.296,54	R\$ 8.443.094,47
Encargos	R\$ 20.724.172,00	R\$ 21.189.211,00	R\$ 21.347.822,00	R\$ 24.116.097,54	R\$ 24.808.857,05
Benefícios Assistenciais	R\$ 492.842,81	R\$ 242.002,40	R\$ 69.523,12	R\$ 315.115,35	R\$ 235.724,94
Benefício a pessoal (VT, VR ou VA, Plano de Saúde e Plano Odontológico)	R\$ 15.163.276,25	R\$ 18.413.667,61	R\$ 19.036.167,26	R\$ 19.966.018,06	R\$ 21.281.948,50
TOTAL	R\$ 113.850.164,68	R\$ 133.159.161,03	R\$ 113.106.737,30	R\$ 123.549.848,52	R\$ 133.136.062,99

FISCALIZAÇÃO

Em 2023 a fiscalização bateu novo recorde, com 774.299 ações fiscalizatórias realizadas. Isso representou uma expansão de 62% sobre o desempenho do ano passado e, se for considerado um período maior, de 2015 a 2023, o crescimento foi de 2.670%. E superou com folga a meta prevista de 600 mil ações.

Um conjunto de fatores contribuiu para esse resultado da Superintendência de Fiscalização. Entre eles, destaca-se a inovação aberta e a entrega de projetos internos, que reforçam a classificação de Fiscalização 4.0.

A começar pelo programa Fiscalização Inteligente que ajuda na identificação de empresas com atividades econômicas fiscalizadas pelo Crea-SP que não possuem registro no Conselho. Por meio de um software, as informações são cruzadas com os dados da Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE) que estão disponíveis na Receita Federal.

A partir da identificação de empresas em situação irregular são emitidas notificações para deixar essas companhias cientes da necessidade do registro. O processo de emissão tem diversas etapas e já conta

com uma ferramenta que, integrada aos Correios, automatiza a emissão via o serviço E-Cartas da autarquia.

Para se ter uma ideia dos avanços, quando feito de forma manual eram necessários pelo menos cinco estagiários para enviar notificações para 500 empresas no prazo de 10 dias. Com o novo sistema, é possível enviar até 3.000 notificações por dia, número que é o limite máximo estabelecido na parceria com os Correios. No ano, 34.274 notificações vieram dessa ação.

Outro serviço que foi implantado em 2023 atendendo demandas da fiscalização foi o Match da Fiscalização, um processo criado para identificar profissionais que estão atuando na área de Engenharia, mas não têm atribuição para tal.

O protótipo do serviço visa a identificação de profissionais que solicitaram aprovação de projetos ou emissão de alvarás pela Prefeitura de São Paulo. Com isso, há a verificação se os referidos responsáveis técnicos possuem atribuição ou não para a atividade e se as ARTs foram registradas corretamente. Também é possível classificar os responsáveis por título profissional e Câmaras envolvidas.





A SUPFIS deu início, ainda, ao mapeamento do atual modelo de fiscalização e como ele pode ser melhorado com a integração de novas tecnologias, com apoio do Crea Inova - programa de inovação aberta via Marco Legal das Startups e do Empreendedorismo Inovador (Lei Complementar 182/2021). Com isso, foi possível o desenvolvimento de soluções como mapear o atual modelo das operações fiscalizatórias e identificar formas de melhorá-lo a partir da integração de novas tecnologias. Para desenvolver soluções para a Fiscalização 4.0 poderão ser utilizadas ferramentas como inteligência artificial, modelagem preditiva e ciência de dados.

Colaboraram também acordos fechados com as prefeituras para a troca de informações que facilitam o trabalho da fiscalização e a regularização de projetos no próprio órgão público. Dentro da proposta de ampliar

parcerias, em novembro, o Crea-SP fechou um acordo com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento para participar do Programa de Regularização Ambiental.

O programa, voltado para a regularização de imóveis rurais, também define a base regulatória da análise e validação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e dos Projetos de Áreas Degradadas (PRADAs). A parceria tem validade de um ano e inclui troca de informações operacionais e criação de um grupo técnico.

O CAR já faz parte de um projeto piloto que está sendo conduzido em Ribeirão Preto. Com o uso dos dados do cadastramento rural, a fiscalização ganha novas informações em áreas que antes eram mais difíceis de serem mapeadas.

O Crea-SP também firmou parceria com a Secretaria Municipal de Mudanças

Climáticas de São Paulo para a troca de informações e integração técnica e operacional para fiscalização e desenvolvimento de soluções preventivas. O Conselho passou a integrar operações conjuntas com o Ministério Público, Defesa Civil e Polícia Militar no combate à ocupação irregular do solo em leitos nascentes.

A primeira ação conjunta com a Secretaria Municipal foi na Operação Integrada de Defesa das Águas (OIDA), realizada na represa Billings. Ela impediu a continuidade de construções irregulares não habitadas que foram identificadas às margens das áreas preservadas.

Outro acordo de cooperação foi firmado com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH) para enfrentamento às situações de emergência no Litoral Norte, em decorrência das chuvas torrenciais que ocorreram no início de 2023.

Com a parceria, o Crea-SP garantiu a isenção dos valores que seriam recolhidos com a ART social, além de otimizar a emissão do documento para acelerar a realização dos serviços emergenciais.

Com as equipes técnicas e de operações de ambas as entidades integradas foi possível dar celeridade aos estudos topográficos, trabalhos geológicos e laudos em três localidades principais: Maresias e os bairros de Topolandia e Vila do Sahy, em São Sebastião, os pontos mais atingidos pelos deslizamentos da Serra do Mar.

Além de viabilizar o credenciamento de responsáveis técnicos para criar um banco de dados de profissionais habilitados para prestar os serviços de Engenharia e Geociências que seriam requisitados, o Conselho também atuou com a fiscalização preventiva para garantir a proteção dos moradores na execução dessas atividades técnicas.

Outra ação foi a fiscalização de grandes eventos em São Paulo, como os preparativos para o Carnaval, festas juninas, Fórmula 1 e o festival de música The Town.

A fiscalização do cumprimento do piso salarial no estado continuou sendo um ponto de destaque para o Crea-SP. Foram intensificadas as notificações junto a prefeituras e órgãos públicos, com concursos públicos fora do piso salarial, para que tomassem as medidas necessárias para se regularizarem.

Algumas solicitações foram atendidas ou com a suspensão do edital ou o reajuste do salário, mas as que insistiram em praticar valores abaixo do mínimo exigido por lei foram acionadas judicialmente. O total apoio da área jurídica ao departamento de fiscalização tem se mostrado importante no processo.

Em 2023, foram judicializados 133 editais dos quais 27 tiveram resposta positiva da Justiça, com liminares que pediram o ajuste dos processos seletivos. São casos como Carapicuíba, Cotia, Itapetininga, Franca e Pindamonhangaba. Outros, como Araçariguama, Pitangueiras, Socorro, Ourinhos e Osasco, seguem em apreciação.

A Lei Federal 4.950A/1966 determina que os pagamentos para engenheiros, agrônomos e

geocientistas devem corresponder a cinco ou seis vezes o valor do salário-mínimo vigente no País, com diferença da carga horária de trabalho, o que pode gerar outros acréscimos.

Há alguns anos o Crea-SP tem dado muita atenção ao planejamento participativo da área de fiscalização ouvindo os profissionais. Os planos são elaborados com base no trabalho em conjunto das Câmaras e Superintendência de Fiscalização, com participação de agentes fiscais e das Comissões Auxiliares de Fiscalização (CAFs).

A partir daí, é planejada a programação de ações fiscalizatórias, divididas em modalidades, conforme as respectivas Câmaras Especializadas: Agronomia, Engenharias de Agrimensura, Civil, Elétrica, Mecânica e Metalúrgica, Química, Segurança do Trabalho, Geologia e Engenharia de Minas.

No ano passado, pela primeira vez, o conteúdo do Plano de Fiscalização 2024 foi conhecido com antecedência, pelo site do Conselho, tornando mais transparente e efetivo o processo de contribuições.

GASTOS COM OPERAÇÃO FIM

Em 2023 a área de fiscalização cobriu os 645 municípios do estado de São Paulo. Os gastos com as atividades estão detalhados nas tabelas abaixo:

TAXA DE GASTOS COM ATIVIDADE DE FISCALIZAÇÃO (SALÁRIO + CAPACITAÇÃO)	
Despesa com salários, encargos e benefícios a agentes fiscais	R\$ 19.635.512
Despesa com salários, encargos e benefícios a gestores e empregados do setor de fiscalização (incluindo agentes fiscais)	R\$ 68.779.228
Despesa com verbas indenizatórias a gestores e empregados do setor de fiscalização (incluindo agentes fiscais), a exemplo de diárias, auxílio traslado, jetons e outros)	R\$ 3.697.260,08
Despesa com capacitação dos empregados do Crea-SP (incluindo agentes fiscais)	R\$ 108.362,00
Total de despesas empenhadas	R\$474.714.005,32

TAXA DA DESPESA CONSUMIDA POR INDENIZAÇÕES	
Total de despesas empenhadas	R\$ 19.635.512
Conselheiros (titulares ou suplentes), a exemplo de diárias, auxílio traslado, jetons e outros	R\$ 14.735.182,21
Total de despesas com verbas indenizatórias pagas a inspetores	R\$7.833.920,00

GASTOS COM OPERAÇÃO FIM

O Crea-SP recebeu, pelos diferentes canais, um total de 2.219 denúncias em 2023.

TIPOS DE DENÚNCIAS	QUANTIDADE
Denúncias de infração à legislação recebidas no exercício, excluindo denúncias de infração ética e por conduta incompatível com a profissão	1.876
Denúncias de infração à legislação recebidas no exercício e tratadas pela fiscalização	1.876
Denúncias de infração ao art. 75 da Lei 5.194/1966, incluindo as verificações formalizadas por meio de relatórios da fiscalização, apreciadas quanto ao mérito e aplicação de penalidade pelas câmaras especializadas no exercício de referência após instrução pela comissão permanente de ética	192
Denúncias de infração ao Código de Ética, incluindo as verificações formalizadas por meio de relatórios da fiscalização, apreciadas quanto ao mérito e aplicação de penalidade pelas câmaras especializadas no exercício de referência após instrução pela comissão permanente de ética.	151
Total de Denúncias	2.219

AUTOS DE INFRAÇÃO

Durante as atividades de fiscalização em 2023 foram lavrados 1.307 autos de infração.

TIPOS DE DENÚNCIAS	QUANTIDADE
Infração alínea “a” do art. 6º da Lei 5.194/66	104
Infração alínea “b” do art. 6º da Lei 5.194/66	49
Infração alínea “c” do art. 6º da Lei 5.194/66	4
Infração alínea “d” do art. 6º da Lei 5.194/66	0
Infração alínea “e” do art. 6º da Lei 5.194/66	113
Nº autos lavrados por infração ao art. 16 da Lei 5.194/66	0
Nº autos lavrados por infração ao art. 55 da Lei 5.194/66	19
Nº autos lavrados por infração ao art. 58 da Lei 5.194/66	13
Nº autos lavrados por infração ao art. 59 da Lei 5.194/66	514
Nº autos lavrados por infração ao art. 82 da Lei 5.194/66	48
Nº autos lavrados por infração ao art. 1º da Lei 5.194/66	438
Nº total de autos de infração	1.307

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (ART)

Regulamentada pela Lei 6496/77 e normatizada pela Resolução 1025/09 do Confea, a ART é o documento que define, para os efeitos legais, os responsáveis técnicos pela execução de obras ou prestação de serviços relativos às profissões das áreas fiscalizadas pelo Sistema Confea/Crea e Mútua.

É por meio do registro da ART que os profissionais informam à sociedade sua responsabilidade por obra ou serviço, ou cargo e função, que será realizado por meio de um contrato escrito ou verbal, dando maior segurança na execução e garantia na solidez da obra ou serviço executado.

Para os profissionais, a ART também compõe seu Acervo Técnico, documento que comprova, para efeitos legais, a capacidade técnico-profissional de uma pessoa jurídica da qual eles fazem parte do respectivo quadro técnico.

Em 2023, foram registradas 1.601.870 ARTs, uma ligeira queda de 2% em relação ao ano anterior. Foram registrados os seguintes tipos de documento: 1.557.000 de Obra/Serviço registradas, 6.742 Múltiplas, mais de 39 mil de Cargo/Função e mais de 6 mil referentes ao receituário agrônômico.

- Nº total de ARTs Obra/Serviço registradas: 1.557.000
- Nº total de ARTs Múltiplas registradas: 6.742
- Nº total de ARTs Cargo/Função registradas: mais de 39 mil
- Nº de profissionais que registraram ARTs: 105.556
- Nº total de receituários agrônômicos: mais de 6 mil

ATIVIDADES DE REGISTRO E CADASTRO

A) Registros Profissionais

O setor de registros profissionais fechou 2023 com um total de 14.658 novos registros de profissionais de nível superior e 42 novos registros de profissionais de nível médio.

Em 2023 o Crea-SP emitiu 14.658 carteiras de Identidade Profissionais.

B) Registro de Pessoas Jurídicas

Em 2023 foram realizados 8.523 novos registros de empresas, aumento de 26,5% em relação ao ano anterior. O Conselho computou em 31/12/23 um total de 87.645 empresas com registros ativos, já descontadas as baixas, 3,68% acima dos números de 2022.

C) Acervo técnico

Certidões de Acervo Técnico emitidas: 16.008

CATs solicitadas: 16.196

D) Cadastro de instituições de ensino e seus cursos

A fiscalização do Crea-SP se estende aos cursos de Engenharia, Agronomia, Geologia, Geografia, Meteorologia e Tecnológicos para fins de verificação do plano pedagógico e suas ementas, visando à concessão das atribuições aos seus egressos, bem como obter a lista desses concluintes para fins de registro, uma vez que o Conselho Regional somente concede tais registros após a confirmação da instituição de ensino.

COLEGIADO

A transformação digital do Crea-SP trouxe ganhos para o Colegiado do Conselho em 2023. As de maior impacto foram a implantação da intranet e a distribuição automática dos processos para as câmaras setoriais. A Superintendência de Colegiado foi beneficiada com a cultura da despapelização.

Os 264 conselheiros passaram a assinar a lista de presença das Plenárias digitalmente. Isso significa que o trabalho, que anteriormente incluía colher assinaturas em uma lista impressa, conferir dados e o quórum necessário, foi substituído pela assinatura digital. O sistema conta automaticamente o número de presentes para conferir o quórum e ainda aponta o CPF do conselheiro para pagamento da diária.

Com a intranet em funcionamento, os processos deixaram de ser enviados por email ou malote. Agora, os conselheiros acessam na Intranet a pauta, os processos a serem julgados e votam pelo sistema GovAdm. As decisões vão automaticamente para o sistema.

A distribuição automática para as Câmaras Especializadas foi uma mudança de paradigma. Os assistentes técnicos deixaram de fazer a análise preliminar do processo e a distribuição para os conselheiros relatarem o processo se tornou automática. As mudanças resultaram em economia de tempo.

Outro ganho foi na Comissão de Ética. As oitivas passaram a ser realizadas online, gerando redução de tempo e mais efetividade no julgamento. Antes, o profissional denunciado era chamado para comparecer ao Crea em São Paulo para dar seu depoimento. Em 80% dos casos não compareciam e a área precisava remarcar o depoimento. Com o sistema online, houve ganhos também para a Comissão, que reduziu o tempo de tramitação dos processos, e para o profissional, que não precisa mais se deslocar.

Os avanços da digitalização geraram melhorias na renovação do terço, processo anual previsto em regimento que, como o próprio nome diz, favorece a atualização de ideias e profissionais e garante o equilíbrio na representação de cada área das Engenharias, Agronomia e Geociências no plenário, que atua nas decisões relacionadas aos assuntos do Conselho Regional. Os conselheiros são indicados por entidades de classe e instituições de ensino registradas no Crea-SP. Antes da posse, precisam enviar a documentação por malote ou pelos Correios. Muitas vezes a documentação chegava às vésperas da Plenária. Com a digitalização, a entrega passou a ser no sistema digital.



POSSE

A tradicional cerimônia de renovação do terço para a posse dos novos conselheiros ocorreu em fevereiro de 2023. Eles são indicados por entidades de classe e instituições de ensino registradas no Crea-SP e com representação no plenário. Os novos conselheiros assumiram para o mandato 2023-2025.

O plenário do Crea-SP está assim composto: 264 conselheiros, sendo 188 de entidades de classe de profissionais de nível superior e 76 de instituições de ensino superior, conforme representações aprovadas através da decisão plenária PL-1751/2019, do Confea.

Após a posse dos novos conselheiros, foi eleita a nova composição da diretoria para 2023 e homologadas as coordenações das Comissões Especiais, dando andamento aos processos administrativos da Casa.

ESTRUTURA DO COLEGIADO

O Colegiado é composto por Plenário, Comissões Permanentes e Câmaras Especializadas, formando a estrutura básica do Crea-SP. Tem apoio de parte

da Estrutura Auxiliar do Conselho denominada Superintendência de Colegiados (SUPCOL), composta por dois departamentos diretamente relacionados ao plenário, encarregados de prestar suporte técnico e administrativo aos colegiados com eficiência, englobando:

- Gerência de Apoio ao Colegiado 1 (GAC 1): Plenário, Comissões Permanentes, Grupos de Trabalho e Comissões Especiais.
- Gerência de Apoio ao Colegiado 2 (GAC 2): Câmaras Especializadas e Grupos Técnicos de Trabalho.

No exercício de 2023 foram julgados pelo plenário 289 processos de infração à legislação.

O total de processos julgados pelas Câmaras Especializadas foi de 854. A Câmara de Ética finalizou o ano com 163 processos concluídos.

Das 774.299 ações mil ações executadas pela área de fiscalização, 2.865 resultaram em processos na Superintendência de Colegiados. As demais foram resolvidas na unidade de Atendimento.

PROCESSOS ÉTICOS

Merecem destaque os trabalhos realizados pela Comissão de Ética, fundamentais para dar mais confiança e segurança à sociedade ao exigir dos profissionais o cumprimento de suas obrigações, previstas no Código de Ética Profissional da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia, regulamentado pela Resolução 1002/2002 do Confea.

Em 2023 foram transitados em julgado no âmbito das Câmaras Especializadas 163 processos relativos a infração ao Código de Ética.

83 processos - aplicada a penalidade de advertência reservada

42 processos - aplicada a penalidade de censura pública

17 processos - arquivamento (razões que não se enquadram nas demais decisões)

14 processos - arquivamento - absolvição do autuado

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

A Superintendência Administrativa-Financeira (SUPADF) abriga as gerências Financeira, de Recursos Humanos e Gestão de Contratação. Em 2023, foi feito um ajuste na estrutura, tirando a área Administrativa do guarda-chuva Financeiro e passando para a área de Gestão de Contratos. A mudança se deve ao fato de o maior volume de contratos vir da área Administrativa.

A SUPADF também vem trabalhando para reduzir o número de contratos. Em 2022 eram mais de 80, número que caiu para 60 no final de 2023. O objetivo é juntar os contratos para uma administração mais fácil de gerir. Por exemplo: no setor de telecomunicações, a nova licitação pretende reunir em um único contrato os serviços móveis, fixos e de dados.

GERÊNCIA DE GESTÃO DA CONTRATAÇÃO (GGC)

Pertencente à Superintendência Administrativa e Financeira (SUPADF), a Gerência de Gestão da Contratação (GGC) é responsável pelo gerenciamento das seguintes frentes:

A gestão operacional e administrativa da estrutura física deste Regional, que inclui serviços de gestão predial e zeladoria (manutenção, elevadores e bens patrimoniais); gestão de serviços de limpeza,

segurança e recepção, outsourcing equipamentos de informática e impressão, manutenção e seus funcionários onsite; gestão de frota e almoxarifado.

Projetos de Design de Interiores, conduzindo estudos e a execução para ocupação dos espaços físicos do Crea-SP, incluindo mobiliários dos coworkings.

Licitação e contratação, que, a partir da definição da demanda e da solução pelas áreas requisitantes, engloba todos os processos da contratação, com análise, fundamentação, ritos processuais e licitação, além de realizar o controle administrativo global de todas as contratações do Conselho.

- Comissão Permanente de Licitações, que é responsável por conduzir e coordenar processos licitatórios, atuando na avaliação de propostas, habilitação de fornecedores e seleção de oferta mais vantajosa, a partir da legislação vigente e das condições expressas em edital.
- A gestão administrativa de todos os bens imóveis de propriedade do Crea-SP, nas unidades da capital e do interior, com demanda diária de serviços de limpeza e chamados relacionados à infraestrutura operacional em sessões plenárias e eventos (vigilante, limpeza e copa);
- A gestão dos serviços de zeladoria dos prestadores de serviços;

- Elaborar e manter atualizado o Plano de Manutenção, bem como gerenciar as ações nele previstas, com o objetivo de adequá-las às normas, ao emprego de novos materiais e às melhores práticas;
- Coordenar, fiscalizar e aprovar a manutenção predial das instalações utilizadas pelo Crea-SP, inclusive as manutenções preventivas e corretivas de máquinas e equipamentos executadas pelas empresas contratadas;
- Empreender estudos e pesquisas e executar projetos relacionados às melhorias da ocupação do espaço físico dos edifícios do Crea-SP;
- Aprovar os procedimentos processuais e definir as modalidades de contratação nos moldes da legislação vigente das aquisições e contratações por dispensa de licitação, inexigibilidade e licitação (em geral, pregão eletrônico e concorrência) do Crea-SP

Atualmente, a Gerência de Gestão da Contratação tem a seguinte estrutura:

- Unidade de Administração de Serviços e Manutenção (UASM);
- Unidade de Gestão de Contratos e Prestação de Contas (UGCPC);
- Unidade de Licitações (UL).

UNIDADE DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS E MANUTENÇÃO (UASM)

A Unidade de Administração de Serviços e Manutenção (UASM) tem como objetivo conduzir as atividades relacionadas à gestão administrativa, da frota, organizar os recursos patrimoniais, de almoxarifado e os recursos necessários para a manutenção técnica dos bens móveis e imóveis, garantindo o bom funcionamento do Crea-SP.

- Desenvolver levantamentos de necessidades, análises e estudos de soluções objetivando as demandas de contratação, de acordo com o escopo da área, e diretrizes estratégicas para atender as necessidades do Conselho;
- Realizar a gestão administrativa e fiscalização técnica e administrativa de contratos e atas de registro de preços da área;
- Gerenciar a frota de veículos do Crea-SP, coordenando logística, manutenções preventivas e corretivas, revisão e substituição de automóveis, bem como a administração dos recursos e despesas,

como controle de abastecimento, pedágios e limpeza, procedimentos referentes a infrações de trânsito e sinistros, pagamentos, documentação e procedimentos processuais;

- Acompanhar audiência trabalhista como preposto em ações movidas pelos terceirizados;
- Realizar a gestão do almoxarifado, com elaboração e atualização de plano periódico de suprimento, levantamento de necessidades e análise de consumo, recebimento, conferência, classificação, armazenamento e distribuição de itens e inventário anual;
- Realizar a gestão dos bens patrimoniais do Conselho nas unidades da capital e do interior, estando responsável pelos procedimentos e documentação referentes a avaliação, controle, registro, classificação, escrituração e tombamento, manutenção, transferência, inutilização e alienação, elaborando inventário físico anual dos bens nas 187 unidades do Conselho;

- Realizar registro e controle de portaria ao acesso, com controle de dados e disponibilização de relatórios periódicos ao RH e informações às áreas requisitantes;
- Conduzir e executar as atividades inerentes à gestão da manutenção predial preventiva e corretiva e pequenos reparos, execução de mudanças entre andares e unidades para adequação de novos layouts, instalações elétricas, passamento de cabo (dados e voz – Voip), entre outros;
- Realizar instalação e manutenção de equipamentos de informática (desktops, notebooks e estações de trabalho), cabeamento de rede e impressoras nas sedes e unidades do Conselho, atualização de máquinas, bem como o decorrente controle e acompanhamento dos serviços;
- Prover suporte para movimentação de mobiliário e instalação de redes, equipamentos de informática a estações de trabalho itinerantes e eventos realizados pelo Crea-SP na grande São Paulo e, eventualmente, no interior.

UNIDADE DE GESTÃO DE CONTRATOS E PRESTAÇÃO DE CONTAS (UGCPC)

A UGCPC tem por finalidade auxiliar as Unidades do Crea-SP na instrução processual de todas as solicitações de compras e licitações.

A UGCPC tem como um de seus atributos municiar a Unidade de Licitação com o processo adequadamente instruído para que a efetivação da contratação seja dada de forma bem-sucedida.

Pesquisas de preços apuradas, estudos técnicos devidamente fundamentados e termos de referência bem balizados pelos aspectos técnicos rigorosamente exigidos pelo arcabouço normativo que rege as licitações podem contribuir de forma decisiva para a celeridade e eficácia dos processos licitatórios e, sobretudo, para contratações bem-sucedidas.

GRÁFICO 1 - GESTÃO DE BENS E ITENS

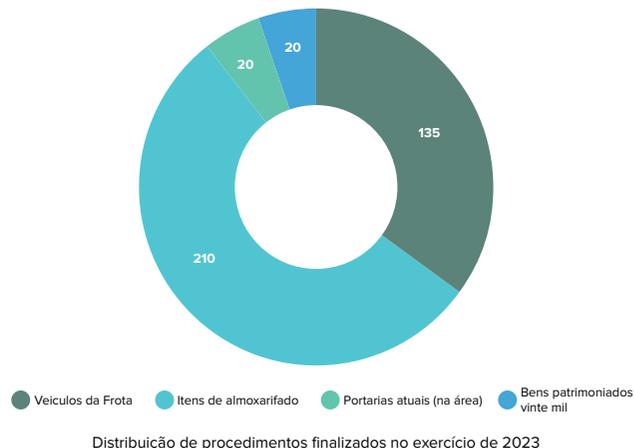


GRÁFICO 2 - GESTÃO CONTRATOS E ATAS

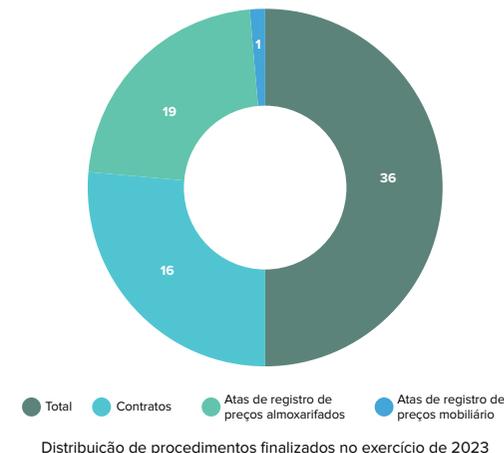


GRÁFICO 3 - MOVIMENTAÇÕES ALMOXARIFADO

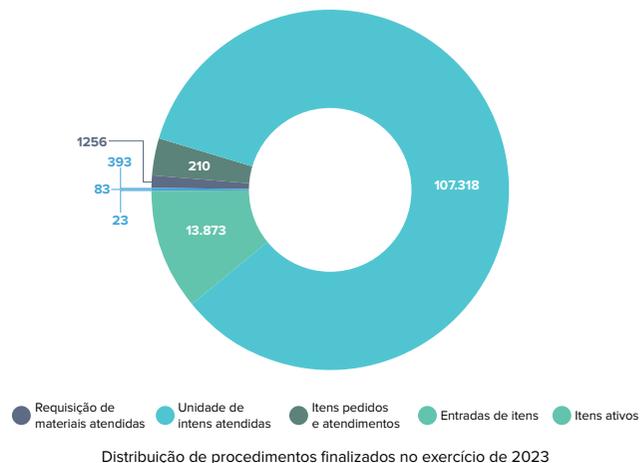
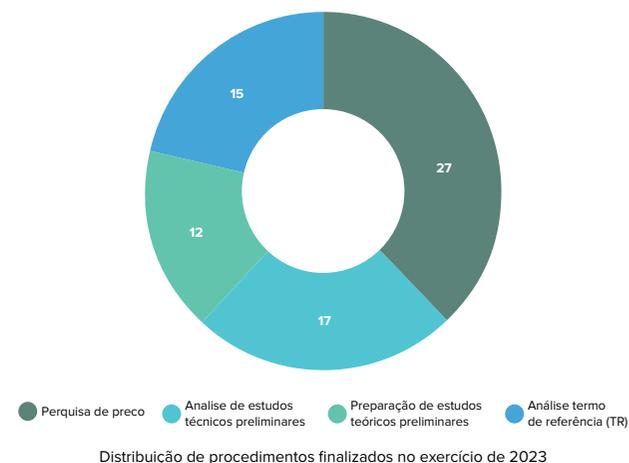


GRAFICO 4 - TR. PESQUISA DE PREÇO



UNIDADE DE LICITAÇÕES (UL)

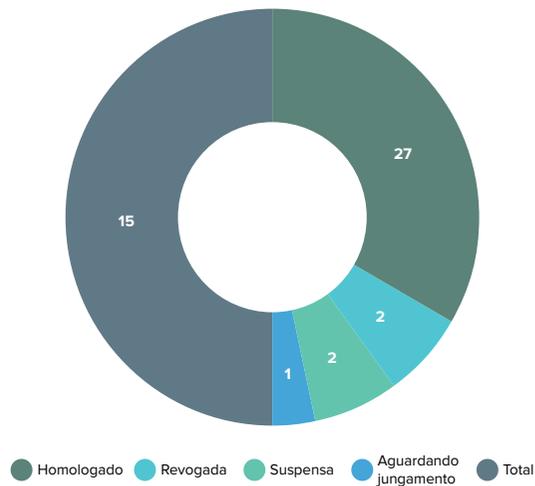
A Unidade de Licitações (UL) tem como objetivo efetivar as compras e contratações de serviços para atender as necessidades administrativas do Crea-SP. Assim, a UL é a área responsável por efetivar as compras e contratações nos moldes da legislação vigente após a instrução do processo pela área demandante e as tramitações necessárias de análises, padronização e autorização da contratação pelas áreas competentes.

Os serviços da UL incluem o desenvolvimento dos procedimentos necessários para compras e contratações na modalidade de dispensa ou inexigibilidade, bem como elaboração de edital de licitação e a condução do certame em si.

- Efetivar aquisições e contratações nos moldes da legislação vigente na modalidade de dispensa/inexigibilidade;
- Elaborar o edital de licitação para as demais modalidades de aquisição e contratação, após a devida instrução processual e aprovações das áreas competentes;

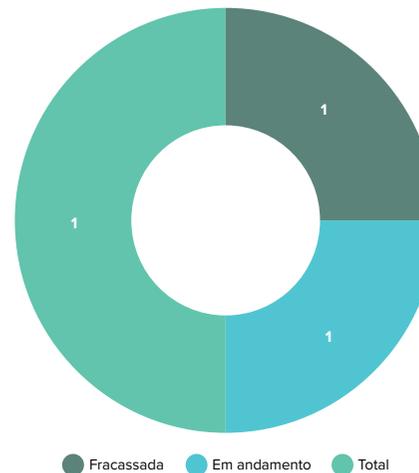
- Elaborar portarias da Comissão Permanente de Licitação;
- Realizar consultoria técnica processual para orientação das Unidades requisitantes quanto aos procedimentos de compras diretas e/ou por processos licitatórios;
- Elaborar minuta de Termo Aditivo de Prorrogação e Acréscimo contratual;
- Responsável pelos prazos de divulgação dos editais e aberturas das sessões públicas;
- Tomada de decisão quanto à regularidade das propostas, negociação e a sua aceitabilidade;
- Análise de toda documentação de habilitação e o julgamento da regularidade com a adjudicação do objeto do certame;
- Instrução processual e elaboração dos despachos autorizatórios para a homologação do certame;
- Publicação do edital: Divulgação pública do edital para atrair potenciais interessados. Publicação em meios oficiais e, em alguns casos, em jornais de grande circulação;
- Realização de pregão eletrônico e processo eletrônico para compras para dispensa de licitação;
- Elaboração e publicação dos pedidos de esclarecimentos/impugnação;
- Elaboração das respostas às razões e contrarrazões recursais, após a análise técnica das Unidades Demandantes;

GRÁFICO 5 - PREGÃO ELETRÔNICO



Distribuição de procedimentos finalizados no exercício de 2023

GRÁFICO 6 - CONCORRÊNCIA



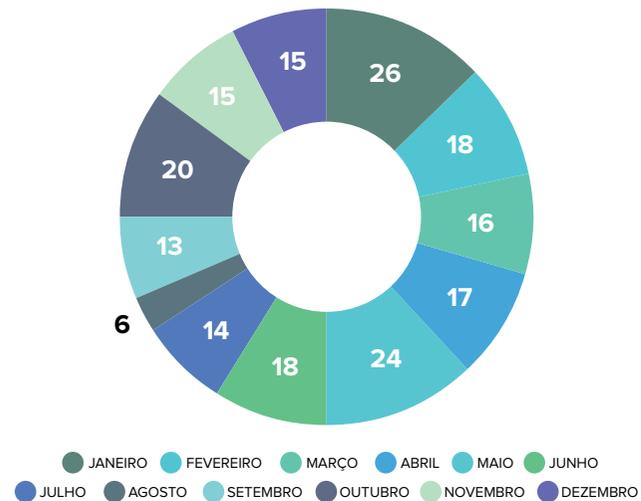
Distribuição de procedimentos finalizados no exercício de 2023

GRÁFICO 7 - LEILÃO



Distribuição de procedimentos finalizados no exercício de 2023

GRÁFICO 8 - PUBLICAÇÕES EM JORNAIS OFICIAIS



Distribuição de procedimentos finalizados no exercício de 2023



4. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023 - CREA-SP

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Este relatório integra informações orçamentárias, financeiras e contábeis da gestão referente ao exercício de 2023. O propósito principal é fornecer uma visão abrangente da situação e desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial do Crea-SP, alinhado aos princípios do relato integrado. Visa oferecer transparência e clareza sobre as operações financeiras e orçamentárias, fornecendo insights valiosos para partes interessadas internas e externas.

Dentre as principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis, aplicadas ao Setor Público, destacam-se que tais demonstrações foram elaboradas com base no princípio da competência, registrando as receitas e despesas no período em que foram incorridas, independentemente do seu recebimento ou pagamento efetivo. Todas as operações contábeis foram realizadas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor público – NBC TSP.

Além de integrar informações financeiras, orçamentárias e contábeis, o relatório traz uma

visão holística da gestão, incluindo o impacto econômico, social e ambiental. Foi elaborado de forma clara e acessível, permitindo que as partes interessadas compreendam facilmente todas as informações apresentadas.

O Crea-SP registrou um desempenho financeiro consistente durante o exercício de 2023, gerenciando com eficiência a utilização do seu caixa e equivalentes de forma estratégica para atender às necessidades operacionais e de investimento. Os equivalentes de caixa são investimentos de curto prazo e com liquidez imediata, facilmente conversíveis em montantes conhecidos de caixa, incluindo aplicações financeiras de liquidez imediata e títulos de alta liquidez realizáveis em até 90 dias da data original.

Os registros contábeis desses valores foram feitos de acordo com os princípios contábeis aplicados ao setor público, garantindo transparência e conformidade com as normas contábeis. Os valores de caixa e equivalentes de caixa foram refletidos no balanço patrimonial

como ativos de curto prazo, proporcionando uma visão clara dos recursos disponíveis para financiar as operações e investimentos da entidade. Foram registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedam o seu valor de mercado ou de realização e constam da nota explicativa item item 2.2.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.

Os créditos de anuidades relativos ao exercício do balanço são reconhecidos ao início do exercício em conta específica, pelo valor estimado em proposta orçamentária referente à previsão de receitas dos profissionais e empresas ativos no banco de dados do Conselho. No encerramento do exercício de 2023, foram realizadas provisões para devedores duvidosos em Receitas a Receber, levando em consideração o relatório do Sistema Creanet. Dados mais específicos constam da nota explicativa item 2.2.1 - Créditos a Receber.

PROVISÃO PARA PERDAS DE DEVEDORES DUVIDOSOS

a. Implantação de política contábil

O registro contábil de provisão para perdas de devedores duvidosos foi implantado no encerramento do exercício de 2020 em atendimento aos prazos normativos de implantação emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Portaria STN nº 539/2015, anexo único (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais – PIPCP), e pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23/09/2016 (Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis).

b. Base de mensuração

Foi utilizada a média ponderada dos percentuais de recebimento de anuidades de pessoas físicas e jurídicas nos últimos cinco exercícios anteriores ao deste balanço, aplicada sobre o estoque acumulado de créditos oriundos de anuidades não recebidas relativas aos exercícios de 2017 a 2023.

c. Julgamento pela aplicação

A preparação das demonstrações financeiras envolve não apenas a aplicação de princípios

contábeis, mas também o exercício de julgamento por parte dos profissionais responsáveis. O julgamento desempenha um papel crucial na interpretação das normas contábeis, na avaliação de transações complexas e na divulgação adequada das informações financeiras. Aqui estão alguns aspectos importantes sobre o julgamento na preparação das demonstrações financeiras:

Os estoques do Conselho foram registrados ao custo de aquisição, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. Os estoques estão representados exclusivamente pelo almoxarifado de materiais de uso e consumo em expediente conforme consta em nota explicativa item 2.2.2 - Imobilizado.

O imobilizado foi avaliado ao custo de aquisição e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por “impairment”, quando aplicável.

Os bens móveis e imóveis registrados no ativo imobilizado passaram pelo processo de reavaliação no exercício de 2016, em atendimento ao que determina a NBC TSP, que estabelece critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação.

A depreciação dos bens móveis e imóveis foi iniciada no exercício de 2017. Para os bens imóveis, foi utilizado o Laudo de Avaliação elaborado pela empresa Consul Patrimonial Ltda.

Os bens móveis foram depreciados com base na estimativa de vida útil estabelecida no Anexo III da Resolução nº 1.036/2011 do Confea, sendo: Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos, Instalações, Utensílios de Copa e Cozinha 10 anos; Veículos 15 anos; Equipamentos de Processamento de Dados 5 anos.

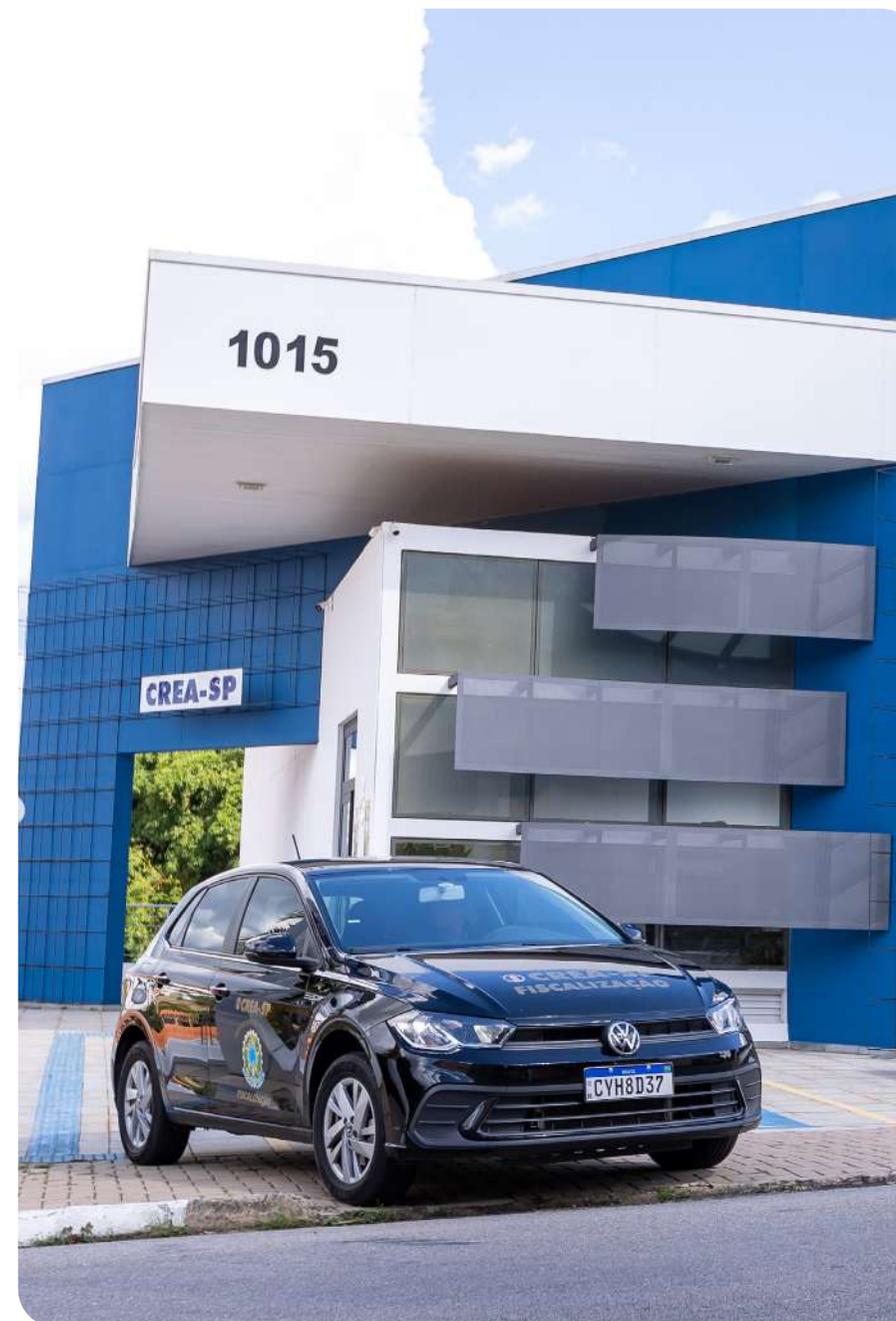
Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas em alienações, sempre que aplicável, são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na execução orçamentária.

PROVISÕES PARA PERDAS POR “IMPAIRMENT” EM ATIVOS NÃO FINANCEIROS

As provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros representam uma parte crucial da contabilidade, refletindo a necessidade de reconhecer e mensurar a desvalorização de ativos tangíveis e intangíveis. Essas provisões são estabelecidas quando há evidências objetivas de que o valor recuperável de um ativo é inferior ao seu valor contábil, indicando que o ativo não está mais gerando benefícios econômicos futuros esperados em sua totalidade. O processo de reconhecimento de provisões para perdas por impairment segue uma abordagem de duas etapas. Primeiro, a empresa avalia se há indicações de que um ativo pode estar impairment. Isso pode ser desencadeado por fatores como mudanças nas condições de mercado, obsolescência tecnológica, desempenho operacional abaixo do esperado

ou mudanças na legislação que afetam a utilidade do ativo. Se houver evidências objetivas de impairment, a segunda etapa envolve a mensuração da perda por impairment. Isso é feito comparando o valor contábil do ativo com seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor justo do ativo menos os custos de venda e seu valor em uso. O valor em uso é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados do ativo.

O reconhecimento de provisões para perdas por impairment afeta os demonstrativos financeiros de várias maneiras. No balanço patrimonial, o valor contábil do ativo é reduzido pelo valor da provisão, refletindo a desvalorização reconhecida. Essa redução no valor do ativo também afeta o patrimônio líquido da empresa.



OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

Outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

Outros passivos são demonstrados pelo valor de realização e compreendem as obrigações com terceiros resultantes de operações. Quando requerido, os elementos do passivo decorrente de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

FORNECEDORES

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são reconhecidas ao valor da fatura correspondente. Vide nota explicativa item 2.2.3.

PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS E TRABALHISTAS

As provisões para riscos cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando o Conselho possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidação da obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião da área jurídica do Conselho.

BASE DE MENSURAÇÃO

O Crea-SP adota as instruções contidas às Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público – NBC TSP.

As contingências que compõem o passivo circulante e/ou passivo não circulante, se aplicável, observam os critérios do estudo de possibilidade de perdas cuja elaboração é de responsabilidade da área jurídica do Conselho.

As ações judiciais trabalhistas ou cíveis com estimativa de valor confiável e que apresentam uma situação de saída de recurso provável são tratadas como provisão no passivo circulante e/ou passivo não circulante. As ações que não possuem estimativa confiável ou que não demonstram probabilidade de saída de recursos são tratadas como passivos contingentes, integrando as notas explicativas às demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial, estruturado em ativo, passivo e patrimônio líquido, evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da autarquia.

A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

A variação do Ativo Permanente 2023/2022 está justificada no texto do relatório de Variações Patrimoniais.

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Acesse [aqui](#) o balanço patrimonial na íntegra

QUADRO 1 - ANÁLISE BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ANTERIOR	EXERCÍCIO ATUAL
Ativo circulante	R\$ 254.593.545	R\$ 208.588.091
Ativo não circulante	R\$ 442.023.891	R\$ 473.437.080

PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ANTERIOR	EXERCÍCIO ATUAL
Passivo circulante	R\$ 39.645.676	R\$ 38.532.935
Passivo não circulante	R\$ 164.977	R\$ 0

PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Total do Patrimônio Líquido	R\$ 656.806.782	R\$ 643.492.236

TOTAL	696.617.436	682.025.171
Ativo financeiro	R\$ 61.786.086	R\$ 45.150.625
Ativo permanente	R\$ 634.831.350	R\$ 636.874.546

TOTAL	696.617.436	682.025.171
Passivo financeiro	R\$ 39.764.367	R\$ 39.112.912
Passivo permanente	R\$ 11.297.710	R\$ 12.164.990

SALDO PATRIMONIAL	R\$ 630.737.270	R\$ 645.555.359
SUPERÁVIT FINANCEIRO	R\$ 6.037.713	R\$ 22.021.719

Período: 01/01/2023 a 31/12/2023
Período Anterior: 01/01/2022 a 31/12/2022

QUADRO 2 - ANÁLISE BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O balanço orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário. O balanço orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	
ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL
Receita Corrente	R\$ 459.379.636
Receita de Capital	R\$ 628.979
TOTAL	R\$ 460.008.615

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	
ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL
Despesa Corrente	R\$ 474.714.005
Despesa de Capital	R\$ 3.134.193
TOTAL	R\$ 77.848.198

DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO

R\$ -17.839.584

Período 01/01/23 a 31/12/2023

Acesse [aqui](#) o balanço orçamentário na íntegra.

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

São disponibilidades de recursos financeiros que ingressam durante o exercício, constituem elemento novo para o patrimônio público e aumentam o saldo financeiro. São fontes de recursos por meio das quais se viabiliza a execução das políticas públicas.

Acesse [aqui](#) o relatório

DESPESA ORÇAMENTÁRIA

Representa o conjunto de dispêndios durante o exercício, com a finalidade de operacionalização dos serviços públicos voltados aos profissionais do Sistema e à sociedade.

Acesse [aqui](#) o relatório

BALANÇO FINANCEIRO

O balanço financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

QUADRO 3 – ANÁLISE BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS		
ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ANTERIOR	EXERCÍCIO ATUAL
Receita Realizada	R\$ 457.266.135	R\$ 460.008.615
Recebimentos Extra-Orçamentários	R\$ 171.846.221	R\$ 159.778.069
Saldo em espécie do exercício anterior	R\$ 48.195.651	R\$ 57.193.521
TOTAL	R\$ 677.308.007	R\$ 676.980.205

INGRESSOS		
ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ANTERIOR	EXERCÍCIO ATUAL
Crédito Empenhado a Liquidar	R\$ 16.816.104	R\$ 11.935.249
Crédito Empenhado Liquidado	R\$ 18.829.583	R\$ 19.935.701
Crédito Empenhado Pago	R\$ 421.620.448	R\$ 445.977.249
Pagamentos Extra-Orçamentários	R\$ 149.726.552	R\$ 146.154.160
Saldo em espécie para o exercício seguinte	R\$ 57.193.521	R\$ 35.706.304
TOTAL	R\$ 664.186.209t	R\$ 659.708.662

Período: 01/01/2023 a 31/12/2023

Acesse [aqui](#) o balanço financeiro na íntegra.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A demonstração das variações patrimoniais evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício. As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido. O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as

variações quantitativas aumentativas e diminutivas. Destacam-se ajustes na variação patrimonial aumentativa provenientes de ajustes nos valores de receitas a receber e estorno da provisão de perdas, conforme relatório do Sistema Creanet e baixa contábil de Restos a Pagar que estavam sob demanda judicial (Casas da Engenharia).

QUADRO 4 – ANÁLISE VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS		
ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ANTERIOR	EXERCÍCIO ATUAL
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	R\$ 148.283.545	R\$ 157.200.864
Contribuições Sociais	R\$ 336.153.845	R\$ 315.481.709
Exploração e venda de Bens, Serviços e Direitos	R\$ 26.761.192	R\$ 29.422.625
Variação Patrimoniais Aumentativas Financeiras	R\$ 12.597	R\$ 71.215
Transferências Recebidas	R\$ 0	R\$ 97.400
Valorização e Ganhos com Ativos	R\$ 0	R\$ 53.195
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 457.441.825	R\$ 16.311.823
TOTAL	R\$ 968.653.004	R\$ 518.638.832

BENEFÍCIO À PESSOAL		
ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ANTERIOR	EXERCÍCIO ATUAL
Pessoal e Encargos	R\$ 149.900.135	R\$ 133.936.003
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	R\$ 6.595.552	R\$ 5.545.594
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	R\$ 172.844.406	R\$ 187.393.406
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	R\$ 2.743.898	R\$ 3.271.801
Transferências Concedidas	R\$ 10.800.068	R\$ 28.706.505
Desvalorização e Perdas com Ativos	R\$ 0	R\$ 0
Tributárias	R\$ 381.240.535	R\$ 153.627.702
Diminutivas	R\$ 20.914.405	R\$ 17.385.646
TOTAL DAS VARIACÕES DIMINUTIVAS	R\$ 745.038.998	R\$ 529.866.655

RESULTADO PATRIMONIAL		
Déficit do Exercício (VPD>VPA)		R\$ -223.614.006
Superávit do Exercício (VPA>VPD)	R\$ -11.227.823	

Período: 01/01/2023 a 31/12/2023
Período Anterior: 01/01/2022 a 31/12/2022

Acesse [aquí](#) a demonstração das variações patrimoniais na íntegra.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Demonstração do Fluxo de Caixa fornece uma visão detalhada dos fluxos de caixa do Conselho, permitindo uma compreensão abrangente de suas atividades operacionais, de investimento e de financiamento. O principal objetivo da Demonstração do Fluxo de Caixa do Crea-SP é fornecer informações claras e transparentes sobre a movimentação de recursos financeiros da entidade durante um determinado período. Essa demonstração é essencial para auxiliar a administração, os órgãos de controle e outras partes interessadas na avaliação da saúde financeira, na tomada de decisões estratégicas e na prestação de contas.

É dividida em três principais categorias de fluxos de caixa:

Fluxo de Caixa das Atividades

Operacionais: este componente mostra os fluxos de caixa resultantes das atividades principais do Crea-SP, como a arrecadação de taxas de registro, anuidades e outras receitas operacionais, bem como o pagamento de despesas administrativas e operacionais.

Fluxo de Caixa das Atividades de

Investimento: aqui são registrados os fluxos de caixa relacionados a

investimentos de longo prazo realizados pelo Crea-SP, como a aquisição de equipamentos, imóveis e outros ativos fixos. As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos de renda fixa emitidos e compromissados pelas instituições financeiras oficiais de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita no resultado corrente.

Fluxo de Caixa das Atividades de

Financiamento: este componente mostra os fluxos de caixa relacionados ao financiamento das operações do Crea-SP, incluindo a captação de recursos por meio de empréstimos ou financiamentos, bem como o pagamento de juros e principal de dívidas. Atualmente o Conselho não utiliza nenhuma forma de financiamento de capital de terceiros, sendo utilizado apenas capital próprio. Esse demonstrativo fornece uma visão abrangente e detalhada dos fluxos de caixa da entidade, permitindo uma avaliação precisa da sua capacidade de gerar e utilizar recursos financeiros de forma eficiente. Auxilia na identificação

de tendências financeiras ao longo do tempo, fornecendo insights valiosos para o planejamento financeiro e estratégico futuro. Permite o monitoramento da liquidez e solvência da entidade, garantindo que o Crea-SP possa cumprir seus compromissos financeiros de curto e longo prazo. Facilita a comunicação transparente e a prestação de contas aos órgãos reguladores, aos membros e à sociedade em geral, demonstrando a responsabilidade e a transparência na gestão dos recursos públicos.

PROVISÃO PARA RISCOS PROCESSUAIS

O Crea-SP, como entidade pública responsável pela regulação e fiscalização das atividades profissionais de engenharia e agronomia em São Paulo, reconhece a importância de manter uma gestão financeira prudente e transparente. Dentro desse contexto, a provisão para riscos processuais desempenha um papel crucial na garantia da segurança financeira da organização e na mitigação dos impactos adversos de litígios judiciais.

O Crea-SP reconhece que faz parte de processos decorrentes da operação regular da sua atividade e está em processo de adaptação para estabelecer provisões com base nas estimativas fornecidas pelo seu departamento jurídico, que atualmente está levantando informações sobre a probabilidade das demandas.

QUADRO 5 – ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE OPERAÇÃO		
INGRESSOS	EXERCÍCIO ANTERIOR	EXERCÍCIO ATUAL
Receita Corrente	R\$ 457.266.135	R\$ 460.008.615
Outros Ingressos	R\$ 171.846.221	R\$ 159.778.069
DESEMBOLSOS		
Despesa Corrente	R\$ 421.620.448s	R\$ 443.170.103
Outros Desembolsos	R\$ 200.723.686	R\$ 200.409.363
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE OPERAÇÃO	R\$ 8.975.326	R\$ -19.485.228

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
	EXERCÍCIO ANTERIOR	EXERCÍCIO ATUAL
Ingressos	R\$ 0	R\$ 853.572
Receita Corrente	R\$ 0	R\$ 2.807.146
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento	R\$ 0	R\$ -1.953.574
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	R\$ 8.975.326	R\$ -21.438.802
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	R\$ 47.892.880	R\$ 56.868.205
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	R\$ 56.868.205	R\$ 35.429.403

Período: 01/01/2023 a 31/12/2023
Período Anterior: 01/01/2022 a 31/12/2022

Acesse [aqui](#) o relatório.

NATUREZA DAS CONTINGÊNCIAS

O Crea-SP está envolvido em processos trabalhistas e cíveis, tanto em discussões administrativas quanto judiciais. As provisões para contingências correspondentes serão estabelecidas com base na avaliação realizada pelo departamento jurídico para os processos em que a probabilidade de perda nos desfechos é considerada como provável. A administração acredita que a resolução dessas questões não resultará em um impacto significativo no patrimônio líquido do Conselho. As contingências trabalhistas se referem a processos iniciados por ex-funcionários relacionados a questões salariais e a diversos pedidos de indenização.

PERDAS POSSÍVEIS, NÃO PROVISIONADAS NO BALANÇO

No final de 31 de dezembro de 2023, não foram contabilizadas perdas potenciais relacionadas a questões trabalhistas e cíveis nas demonstrações financeiras. O corpo jurídico da Entidade avaliou que existe uma possibilidade de perda para o exercício de 2024, porém, devido à incerteza quanto ao desfecho dessas questões, a administração optou por não registrar esse valor nas demonstrações contábeis.

PARTES RELACIONADAS

No final de 31 de dezembro de 2023 não foram contabilizadas perdas potenciais relacionadas a questões trabalhistas e cíveis nas demonstrações financeiras. O corpo jurídico da Entidade avaliou que existe uma possibilidade de perda para o exercício de 2024, porém, devido à incerteza quanto ao desfecho dessas questões, a administração optou por não registrar esse valor nas demonstrações contábeis.

SEGUROS

Foi adotada uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em

montantes considerados suficientes pela administração, levando em consideração a natureza das atividades e a orientação do corpo jurídico. A cobertura dos seguros com vigência até dezembro de 2023 foi paga no exercício de 2022.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Se ocorrerem eventos subsequentes entre 1º de janeiro e a data de emissão do relatório de auditoria, e se for necessário divulgar essa informação de acordo com o CPC 24/IAS 10, ela deve ser divulgada para fins de apresentação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

1. Contexto operacional

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo, registrado na Receita Federal como Crea-SP, é uma entidade autárquica responsável pela fiscalização e regulamentação das atividades profissionais nos campos da Engenharia, Agronomia, Geologia, Geografia e Meteorologia. Dotado de personalidade jurídica de direito público, o Crea-SP é um serviço público federal vinculado ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea). Sua sede e foro estão localizados na cidade de São Paulo, com jurisdição abrangendo o estado de São Paulo. Instituído pela Resolução nº 2 de 1º de abril de 1934, conforme estabelecido pelo Decreto Federal nº 23.569 de 11 de dezembro de 1933, e mantido pela Lei nº 5.194 de 24 de dezembro de 1966, o Crea-SP desempenha o papel institucional de primeira e segunda instâncias no âmbito de sua jurisdição. Suas atribuições incluem fiscalização, controle, orientação e aprimoramento das atividades profissionais mencionadas em níveis médio e superior.

Acesse [aqui](#) as notas explicativas na íntegra.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

As demonstrações financeiras consolidadas foram homologadas e aprovadas pela Comissão de Orçamento e Tomada de Contas (COTC) de janeiro de 2024. As notas correspondentes contidas neste relatório anual foram apresentadas em reais e elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), que incluem as normas brasileiras de contabilidade aplicáveis ao setor público, especialmente a NBC TSP 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. A moeda funcional utilizada é o real.

Foram preparadas com base no custo histórico, exceto para os seguintes itens:

- Provisões para férias de empregados/funcionários
- Depreciações e amortizações do ativo imobilizado e intangível
- Provisões para contingências, quando constituídas; e
- Provisões para devedores duvidosos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que impactam a aplicação de políticas contábeis

e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem principalmente o cálculo de depreciações sobre o ativo imobilizado, estimativa para perdas decorrentes do risco de crédito de contribuintes e provisões para riscos trabalhistas e cíveis. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas só são conhecidos no momento de sua realização ou liquidação.

RESSALVAS

Devido à complexidade, diversidade e abrangência de alguns processos de trabalho do Crea-SP, há desafios na busca pela qualidade das informações, que são destacados a seguir:

- + Compatibilização dos saldos dos créditos inscritos no Contas a Receber e na Dívida Ativa dos sistemas de controle do Creanet com os valores registrados no Sistema Contábil - SISCONT.
- + O processo de mapeamento dos bens móveis do Conselho ainda não foi concluído, resultando em divergências entre os registros no sistema de bens e na contabilidade. A integração dos sistemas e a regularização da depreciação e amortização do mobilizado e intangível também não foram alcançadas.

A partir de 2018, as arrecadações dos créditos parcelados pelo Conselho passaram a ser classificadas e baixadas do ativo, com o objetivo de possibilitar as baixas pelo seu valor real.

DECLARAÇÃO

Considerando os avanços realizados, declaro que as informações constantes das demonstrações contábeis (balanço patrimonial, demonstração das variações patrimoniais, balanço orçamentário, balanço financeiro, demonstração dos fluxos de caixa), regidas pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do setor público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao setor público, relativas ao exercício de 2023, refletem, nos seus aspectos mais relevantes, a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho, exceto em relação às ressalvas apontadas.

São Paulo, 29 de fevereiro de 2024

Jorge Augusto Lopes Rodrigues

CRC nº 1SP244510/O-6 - Chefe da Unidade de Planejamento

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O orçamento do Crea-SP segue o princípio do orçamento bruto e é elaborado de forma independente do orçamento da União. As atividades são financiadas principalmente por meio das anuidades pagas pelos profissionais e empresas de Engenharia, além de receitas tributárias e provenientes da cobrança de dívida ativa, conforme previsto na legislação e nas Resoluções do Confea. O orçamento foi aprovado nas Plenárias Crea nº 2089 de 20/10/2022 e Plenária Confea nº 1624 de 15/12/2022, com duas reformulações orçamentárias realizadas no exercício de 2023.

QUADRO 6 – GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

ORÇAMENTO
R\$ 479.354.589
RAEA - RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES
R\$ 16.471.179,61
SUPERÁVIT FINANCEIRO
R\$ 28.025.945
ORÇAMENTO ATUAL
R\$ 523.851.713

DESPESAS

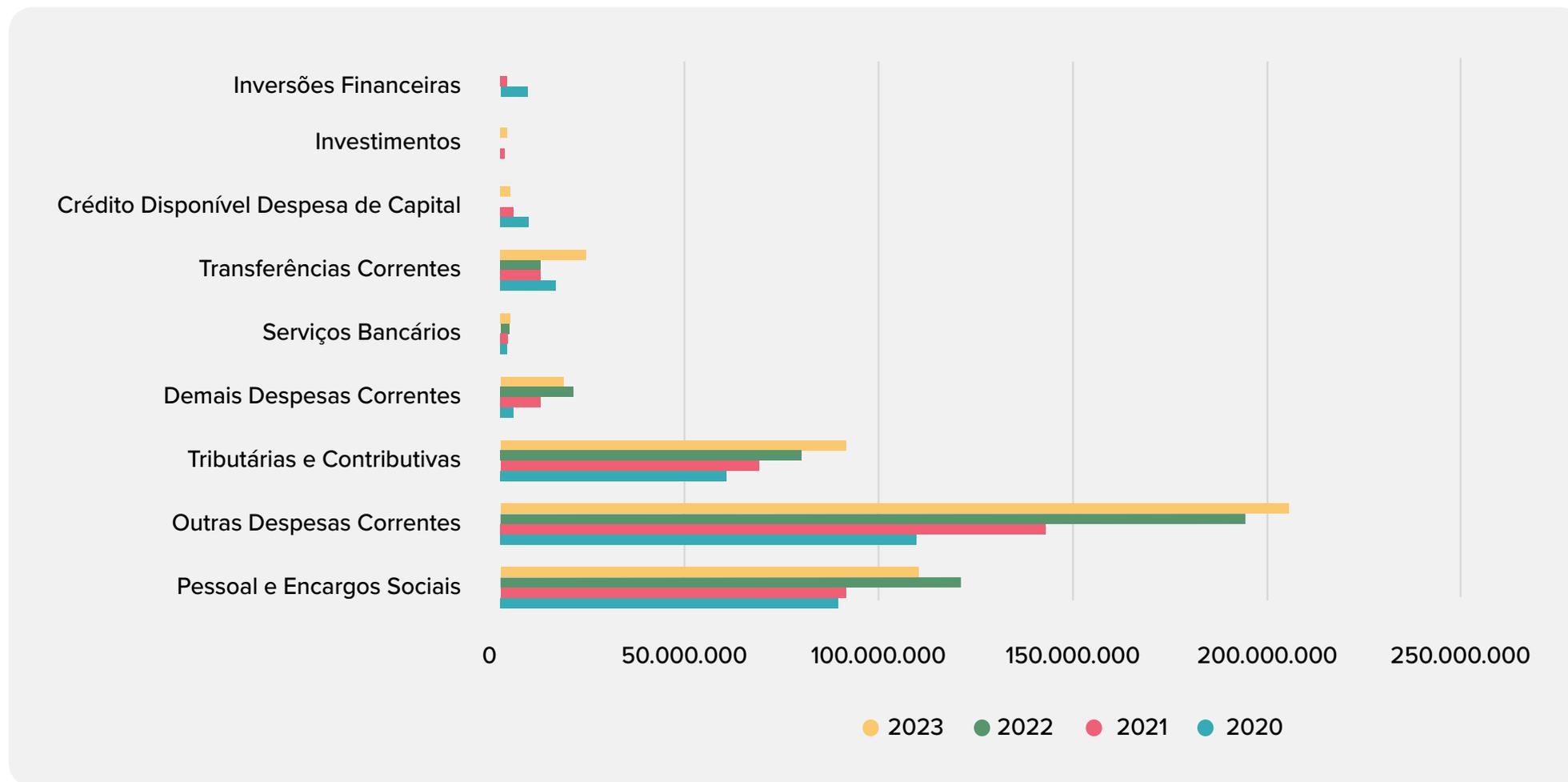
As despesas do Crea-SP são agrupadas em diversas categorias, incluindo Pessoal e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes (benefícios, material de consumo, diárias e locomoções, serviços de terceiros), Despesas Tributárias e Contributivas (cota parte Confea e Mútua), Demais Despesas Correntes, Serviços Bancários, Transferências Correntes (parcerias, convênios, Termos de Colaboração) e Despesas de Capital, Máquinas e Equipamentos e Investimentos em geral. O desempenho dessas despesas é monitorado mensalmente pela Comissão de Tomada de Contas e Orçamento e pelas Plenárias. Em 2023, o valor total pago alcançou R\$ 445,9 milhões, representando um aumento de 5,78% em relação ao exercício anterior, principalmente devido ao aumento na arrecadação, o que impactou diretamente o grupo de Transferências Correntes.



QUADRO 7 – COMPARATIVO DAS DESPESAS

COMPARATIVO DAS DESPESAS PAGAS EXERCÍCIOS: 2020 A 2023									
NATUREZA	2020 ORÇADO	2020 EXECUTADO	2021 ORÇADO	2021 EXECUTADO	2022 ORÇADO	2022 EXECUTADO	2023 ORÇADO	2023 EXECUTADO	VAR. % 23/22
Crédito Disponível da despesa	R\$ 358.430.000	R\$ 281.731.124	R\$ 364.539.933	R\$ 324.400.731	R\$ 464.851.429	R\$ 421.620.448	R\$ 523.851.713	R\$ 445.977.249	5,78%
Crédito Disponível despesa corrente	R\$ 344.685.700	R\$ 274.102.934	R\$ 357.059.586	R\$ 320.673.445	R\$ 464.698.049	R\$ 421.620.448	R\$ 497.781.821	R\$ 443.170.103	5,11%
Pessoal e encargos sociais	R\$ 99.904.024	R\$ 87.351.925	R\$ 89.737.818	R\$ 89.304.771	R\$ 124.515.549	R\$ 119.019.503	R\$ 110.309.095	R\$ 108.057.532	-9,21%
Outras despesas correntes	R\$ 154.578.658	R\$ 107.560.993	R\$ 169.571.601	R\$ 140.879.949	R\$ 216.062.860	R\$ 192.256.056	R\$ 240.588.897	R\$ 203.498.617	5,85%
Tributárias e contributivas	R\$ 67.095.203	R\$ 58.657.250	R\$ 73.605.936	R\$ 66.837.585	R\$ 82.620.793	R\$ 77.851.483	R\$ 101.941.280	R\$ 89.193.895	14,57%
Demais despesas correntes	R\$ 4.171.600	R\$ 3.764.816	R\$ 10.773.415	R\$ 10.589.078	R\$ 20.346.842	R\$ 19.017.215	R\$ 17.197.979	R\$ 16.662.658	-12,38%
Serviços bancários	R\$ 2.762.000	R\$ 2.160.346	R\$ 2.276.825	R\$ 2.253.820	R\$ 2.950.000	R\$ 2.622.148	R\$ 3.040.000	R\$ 2.953.328	12,63%
Transferências correntes	R\$ 16.174.215	R\$ 14.607.603	R\$ 11.093.992	R\$ 10.808.242	R\$ 18.080.255	R\$ 10.732.293	R\$ 10.732.293	R\$ 22.496.860	109,62%
Créditos disponível depesa de capital	R\$ 13.744.300	R\$ 7.628.190	R\$ 7.399.550	R\$ 3.727.286	R\$ 153.380		R\$ 9.422.739	R\$ 2.807.146	
Investimentos	R\$ 285.774	R\$ 155.956	R\$ 1.973.189	R\$ 1.542.734	R\$ 153.380		R\$ 9.422.739	R\$ 2.807.146	
Inversões financeiras	R\$ 13.458.526	R\$ 7.472.233	R\$ 5.426.360	R\$ 2.184.552					
Reserva de contingência			R\$ 80.797				R\$ 16.647.153		

COMPARATIVO DESPESAS PAGAS 2020 A 2023



QUADRO 8 – DETALHAMENTO PESSOAL E ENCARGOS

COMPARATIVO DAS DESPESAS PAGAS EXERCÍCIOS: 2020 A 2023								
NATUREZA	2020 ORÇADO	2020 EXECUTADO	2021 ORÇADO	2021 EXECUTADO	2022 ORÇADO	2022 EXECUTADO	2023 ORÇADO	2023 EXECUTADO
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 99.904.024	R\$ 87.351.925	R\$ 89.737.818	R\$ 89.304.771	R\$ 124.515.549	R\$ 119.019.503	R\$ 110.309.095	R\$ 108.057.532
Remuneração Pessoal	R\$ 75.642.735	R\$ 66.098.082	R\$ 67.777.205	R\$ 67.712.153	R\$ 98.234.155	R\$ 92.773.335	R\$ 84.734.628	R\$ 83.149.600
Salários	R\$ 48.341.788	R\$ 47.484.763	R\$ 48.235.711	R\$ 48.235.692	R\$ 57.005.718	R\$ 57.005.718	R\$ 60.287.975	R\$ 59.746.074
Gratificação por Tempo de Serviço	R\$ 2.751.600	R\$ 2.533.291	R\$ 2.514.769	R\$ 2.506.957	R\$ 2.915.672	R\$ 2.797.349	R\$ 2.915.672	R\$ 1.809.263
Gratificação de Função	R\$ 5.042.600	R\$ 4.707.563	R\$ 4.727.681	R\$ 4.727.681	R\$ 6.141.625	R\$ 5.966.972	R\$ 6.141.625	R\$ 4.537.856
Outras Gratificações	R\$ 3.438.618				R\$ 4.217.538		R\$ 4.217.538	R\$ 25.234
Gratificação de Natal 13º Salário	R\$ 5.282.400	R\$ 4.977.218	R\$ 5.035.693	R\$ 4.988.556	R\$ 6.332.863	R\$ 6.302.404	R\$ 6.332.863	R\$ 6.142.240
Abono Pecuniário de Férias	R\$ 963.700				R\$ 0		R\$ 0	
1/3 de Férias - CF/88	R\$ 1.554.598				R\$ 0		R\$ 0	
Horas Extras	R\$ 946.700	R\$ 164.308	R\$ 279.077	R\$ 271.312	R\$ 674.389	R\$ 649.727	R\$ 674.389	R\$ 921.284
Substituições	R\$ 115.200	R\$ 58.803	R\$ 97.974	R\$ 96.536	R\$ 167.870	R\$ 137.800	R\$ 167.870	R\$ 136.139

QUADRO 8 – DETALHAMENTO PESSOAL E ENCARGOS

COMPARATIVO DAS DESPESAS PAGAS EXERCÍCIOS: 2020 A 2023								
NATUREZA	2020 ORÇADO	2020 EXECUTADO	2021 ORÇADO	2021 EXECUTADO	2022 ORÇADO	2022 EXECUTADO	2023 ORÇADO	2023 EXECUTADO
Adicional Noturno	R\$ 16.223	R\$ 8.261	R\$ 6.772	R\$ 5.891	R\$ 14.610	R\$ 12.750	R\$ 14.610	R\$ 17.279
Indenizações Trabalhistas	R\$ 105.000		R\$ 302	R\$ 302	R\$ 100.000		R\$ 100.000	
Férias	R\$ 6.163.876	R\$ 6.163.876	R\$ 6.879.226	R\$ 6.879.226	R\$ 9.302.155	R\$ 8.528.810	R\$ 9.302.155	R\$ 8.244.629
Férias Indenizadas	R\$ 289.100							
Adicional de Qualificação	R\$ 487.000							
PDV - Programa de Demissão Voluntária	R\$ 144.331				R\$ 11.371.714	R\$ 113.371.714	R\$ 11.371.714	R\$ 1.242.384
Encargos Patronais	R\$ 24.261.290	R\$ 21.253.844	R\$ 21.960.613	R\$ 21.592.618	R\$ 26.281.394	R\$ 26.246.168	R\$ 26.281.394	R\$ 24.907.931
INSS Patronal	R\$ 17.430.400	R\$ 15.284.205	R\$ 15.846.649	R\$ 15.592.695	R\$ 18.858.131	R\$ 18.856.956	R\$ 18.858.131	R\$ 17.560.262
FGTS	R\$ 6.042.090	R\$ 5.319.393	R\$ 5.447.259	R\$ 5.334.307	R\$ 6.588.119	R\$ 6.587.710	R\$ 6.588.119	R\$ 6.541.940
PIS/PASEP Sobre Folha de Pagamento	R\$ 788.800	R\$ 650.246	R\$ 666.704	R\$ 665.616	R\$ 835.144	R\$ 801.502	R\$ 835.144	R\$ 805.729

QUADRO 9 – BENEFÍCIOS À PESSOAL

DETALHAMENTO GRUPO DESPESAS CORRENTES - BENEFÍCIOS À PESSOAL - DESPESAS PAGAS - EXERCÍCIOS: 2020 A 2023								
NATUREZA	2020 ORÇADO	2020 EXECUTADO	2021 ORÇADO	2021 EXECUTADO	2022 ORÇADO	2022 EXECUTADO	2023 ORÇADO	2023 EXECUTADO
Benefícios à Pessoal	R\$ 23.456.112	R\$ 20.062.720	R\$ 23.272.279	R\$ 21.140.662	R\$ 26.234.185	R\$ 24.133.793	R\$ 26.065.968	R\$ 23.715.796
Vale Transporte	R\$ 550.610	R\$ 208.042	R\$ 247.631	R\$ 215.362	R\$ 390.000	R\$ 312.603	R\$ 546.480	R\$ 258.171
Vale Refeição e/ou Vale Alimentação	R\$ 8.839.600	R\$ 7.408.906	R\$ 8.366.655	R\$ 7.562.320	R\$ 10.352.381	R\$ 10.057.200	R\$ 9.654.543	R\$ 9.452.676
Plano de Saúde	R\$ 13.760.302	R\$ 12.226.209	R\$ 14.358.341	R\$ 13.107.478	R\$ 15.192.925	R\$ 13.536.984	R\$ 15.565.052	R\$ 13.767.840
Plano odontológico	R\$ 306.600	R\$ 219.563	R\$ 299.561	R\$ 255.503	R\$ 298.878	R\$ 227.006	R\$ 299.893	R\$ 237.110

DETALHAMENTO GRUPO OUTRAS DESPESAS CORRENTES - DESPESAS PAGAS - EXERCÍCIOS: 2020 A 2023								
NATUREZA	2020 ORÇADO	2020 EXECUTADO	2021 ORÇADO	2021 EXECUTADO	2022 ORÇADO	2022 EXECUTADO	2023 ORÇADO	2023 EXECUTADO
Outras Despesas Correntes	R\$ 154.578.658	R\$ 107.560.993	R\$ 169.571.601	R\$ 140.879.949	R\$ 216.062.860	R\$ 192.256.056	R\$ 240.588.897	R\$ 203.598.617
Benefícios à Pessoal	R\$ 23.456.112	R\$ 20.062.720	R\$ 23.272.279	R\$ 21.140.662	R\$ 26.234.185	R\$ 24.133.793	R\$ 26.065.968	R\$ 23.715.796
Benefícios Assistenciais	R\$ 5.629.225	R\$ 4.710.126	R\$ 2.288.192	R\$ 2.277.111	R\$ 7.169.834	R\$ 7.164.114	R\$ 5.827.129	R\$ 5.809.998
Uso de Bens e Serviços	R\$ 1.368.455	R\$ 627.675	R\$ 547.597	R\$ 390.456	R\$ 946.234	R\$ 596.557	R\$ 1.236.917	R\$ 378.604
Diárias	R\$ 9.463.034	R\$ 6.073.102	R\$ 13.160.208	R\$ 11.161.100	R\$ 17.691.278	R\$ 15.812.617	R\$ 21.956.265	R\$ 19.656.887
Despesa com Locomoção	R\$ 5.655.922	R\$ 2.889.102	R\$ 5.802.552	R\$ 4.570.658	R\$ 8.435.777	R\$ 7.602.041	R\$ 11.643.458	R\$ 10.306.546
Serviços Terceiros - Pessoas Jurídicas	R\$ 109.005.911	R\$ 73.198.268	R\$ 124.500.773	R\$ 101.339.963	R\$ 155.584.553	R\$ 136.946.934	R\$ 173.859.161	R\$ 143.630.786

FIGURA 2 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES - DESPESAS PAGAS - 2020 A 2023

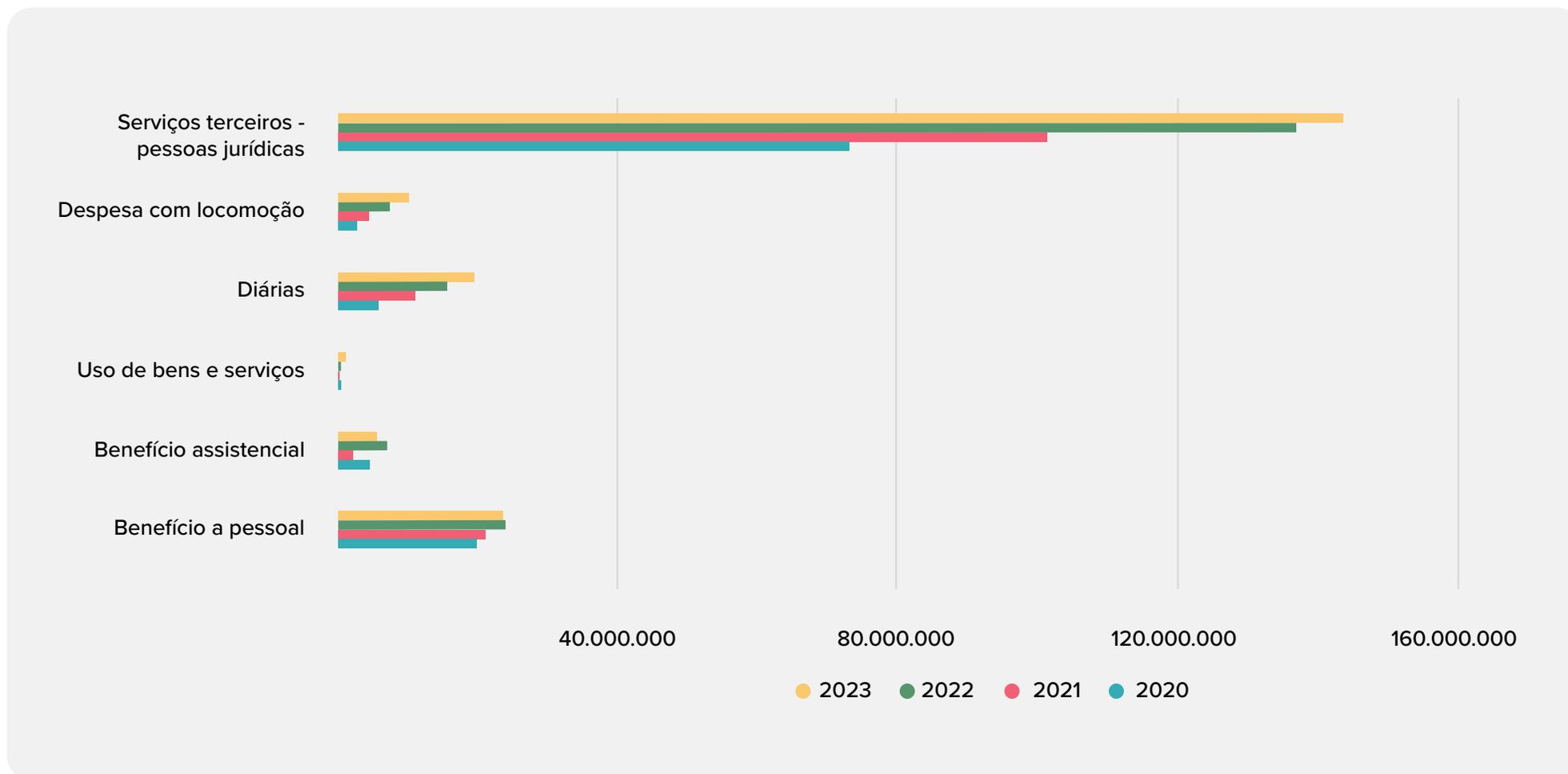
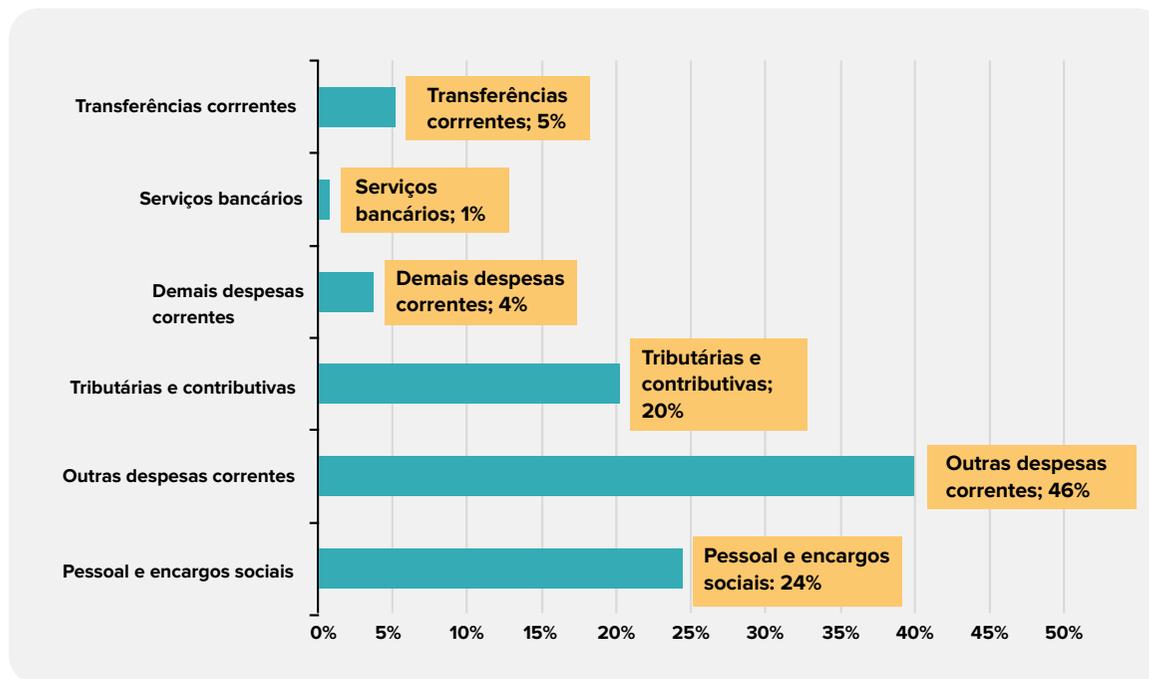


FIGURA 3 – OUTRAS DESPESAS CORRENTES



As principais despesas que mais consumiram os recursos do grupo das Despesas Correntes foram:

46% = Outras Despesas Correntes

24% = Pessoal e Encargos Sociais

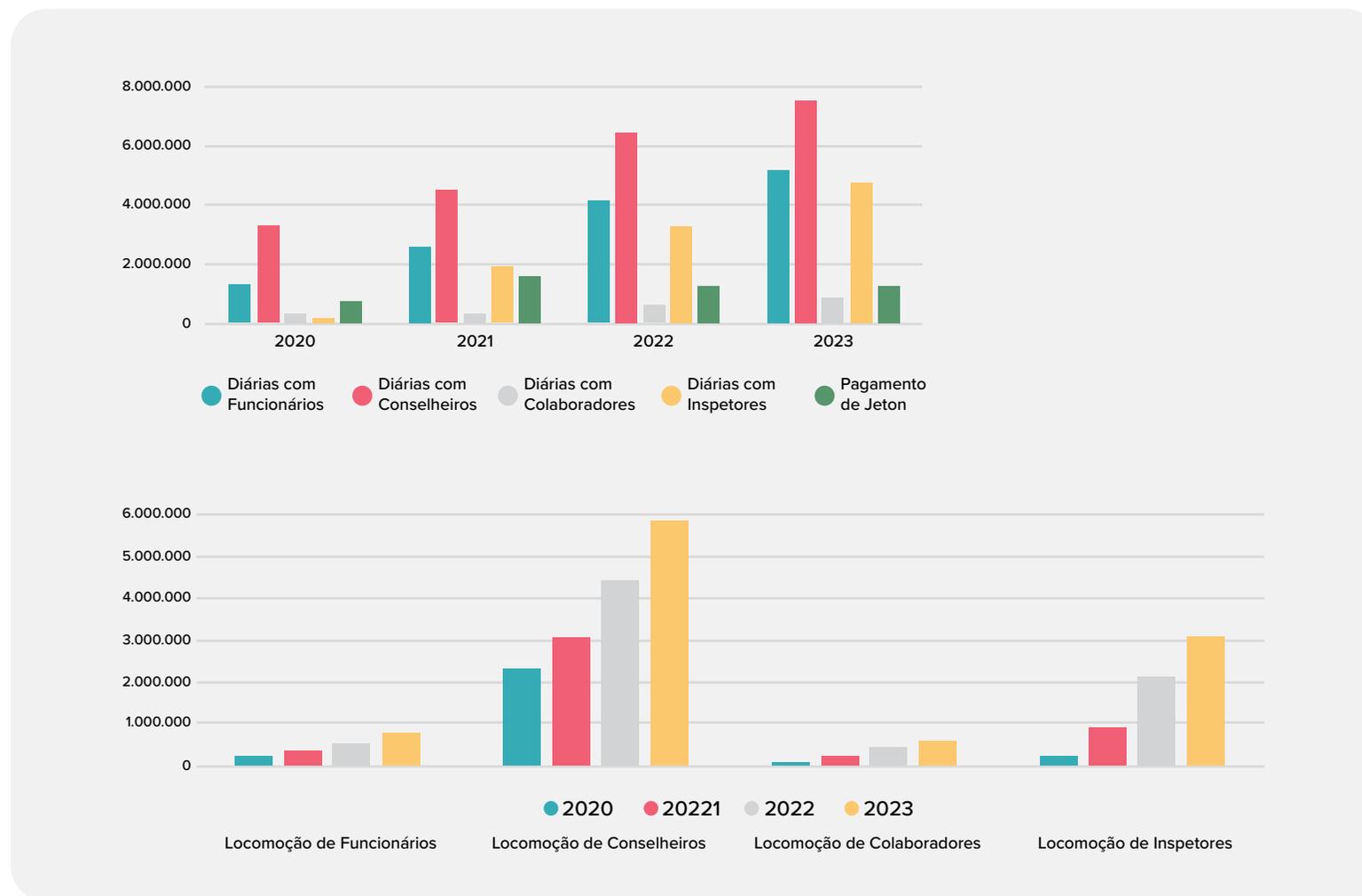
20% = Tributárias e Contributivas

NATUREZA	2023 ORÇADO	2023 EXECUTADO
Crédito Disponível das Despesas	R\$ 523.851.713	R\$ 445.977.249
Crédito Disponível Despesas Correntes	R\$ 487.781.821	R\$ 443.170.103
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 110.309.095	R\$ 108.057.532
Outras Despesas Correntes	R\$ 240.588.897	R\$ 203.498.617
Tributárias e Contributivas	R\$ 101.941.280	R\$ 89.193.895
Demais Despesas Correntes	R\$ 20.346.842	R\$ 16.662.658
Serviços Bancários	R\$ 3.040.000	R\$ 2.953.328
Transferências Correntes	R\$ 24.156.571	R\$ 22.496.860
Crédito Disponível Despesa de Capital	R\$ 9.422.739	R\$ 2.807.146
Investimentos	R\$ 9.422.739	R\$ 2.807.146
Inversões Financeiras	R\$ 0	R\$ 0

DETALHAMENTO GRUPO DESPESAS CORRENTES - BENEFÍCIOS À PESSOAL - DESPESAS PAGAS - EXERCÍCIOS: 2020 A 2023

NATUREZA	2020 ORÇADO	2020 EXECUTADO	2021 ORÇADO	2021 EXECUTADO	2022 ORÇADO	2022 EXECUTADO	2023 ORÇADO	2023 EXECUTADO
Diárias	R\$ 9.463.034	R\$ 6.073.102	R\$ 13.160.208	R\$ 11.161.100	R\$ 17.691.278	R\$ 15.812.617	R\$ 21.956.265	R\$ 19.656.887
Diárias com Funcionários	R\$ 2.884.908	R\$ 1.358.374	R\$ 3.374.143	R\$ 2.678.306	R\$ 5.510.783	R\$ 4.183.714	R\$ 6.672.592	R\$ 5.209.581
Diárias com Conselheiros	R\$ 4.931.100	R\$ 3.370.460	R\$ 5.274.721	R\$ 4.583.210	R\$ 6.769.901	R\$ 6.435.329	R\$ 7.954.591	R\$ 7.503.514
Diárias com Colaboradores	R\$ 469.066	R\$ 343.315	R\$ 409.929	R\$ 361.011	R\$ 729.354	R\$ 629.290	R\$ 1.087.508	R\$ 888.471
Diárias com Inspetores	R\$ 367.659	R\$ 226.149	R\$ 2.299.571	R\$ 1.930.278	R\$ 3.379.101	R\$ 3.306.395	R\$ 4.927.920	R\$ 4.754.908
Pagamento de Jeton	R\$ 810.300	R\$ 774.804	R\$ 1.801.844	R\$ 1.608.295	R\$ 1.302.139	R\$ 1.257.890	R\$ 1.313.655	R\$ 1.300.414
Despesa com Locomoção	R\$ 5.655.922	R\$ 2.889.102	R\$ 5.802.552	R\$ 4.570.658	R\$ 8.435.777	R\$ 7.602.041	R\$ 11.643.458	R\$ 10.306.546
Locomoção de Funcionários	R\$ 568.829	R\$ 222.669	R\$ 695.224	R\$ 345.940	R\$ 925.560	R\$ 533.845	R\$ 1.268.970	R\$ 776.288
Locomoção de Conselheiros	R\$ 4.208.928	R\$ 2.312.090	R\$ 3.742.989	R\$ 3.051.456	R\$ 4.715.484	R\$ 4.452.002	R\$ 6.359.196	R\$ 5.864.875
Locomoção de Colaboradores	R\$ 360.500	R\$ 118.356	R\$ 298.408	R\$ 240.816	R\$ 511.362	R\$ 446.361	R\$ 811.954	R\$ 596.828
Locomoção de Inspetores	R\$ 511.665	R\$ 235.987	R\$ 1.065.932	R\$ 932.446	R\$ 2.283.371	R\$ 2.169.833	R\$ 3.199.995	R\$ 3.068.455
Despesas com Táxi	R\$ 6.000	R\$ 0	R\$ 3.243	R\$ 0				

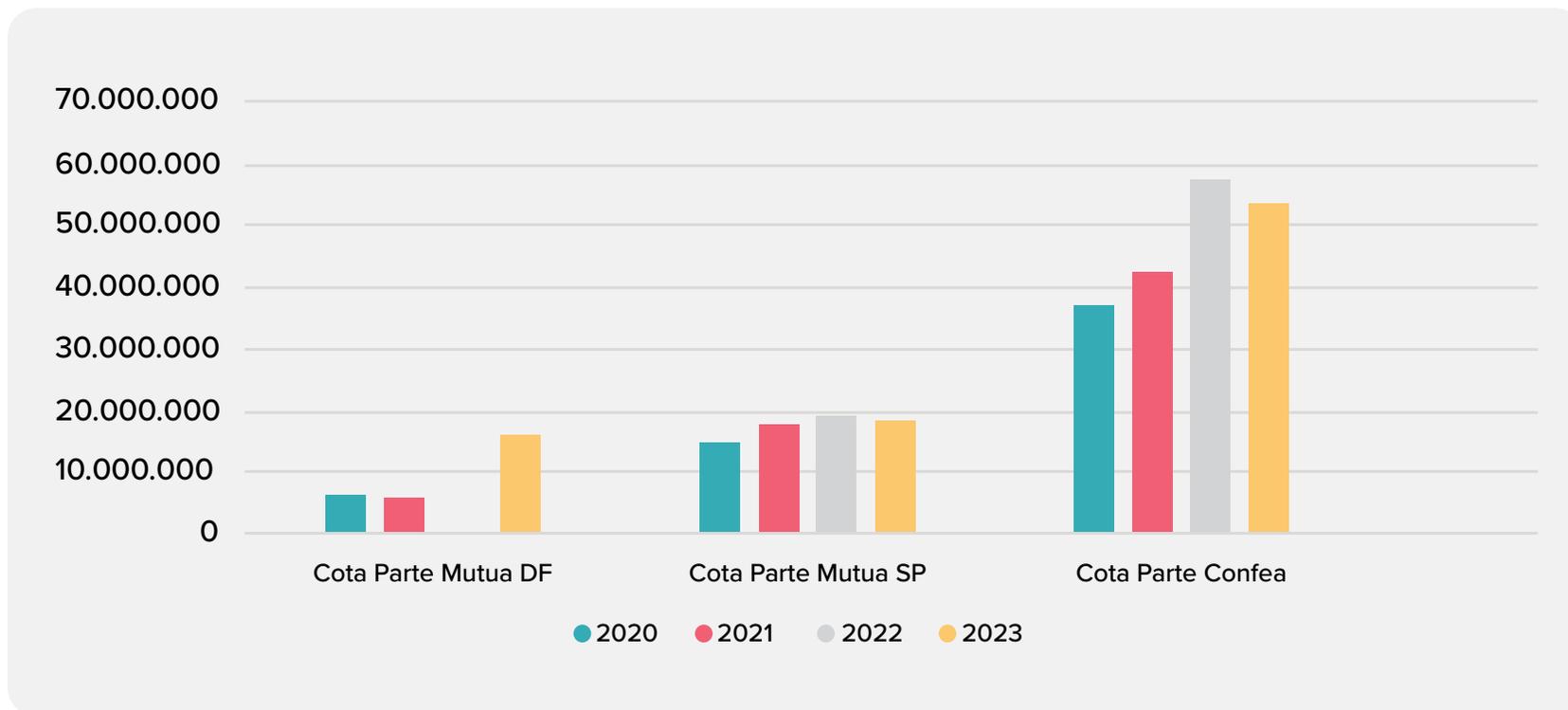
FIGURA 4 - DIÁRIAS E LOCOMOÇÕES



DETALHAMENTO GRUPO TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS - DESPESAS PAGAS - EXERCÍCIOS: 2020 A 2022

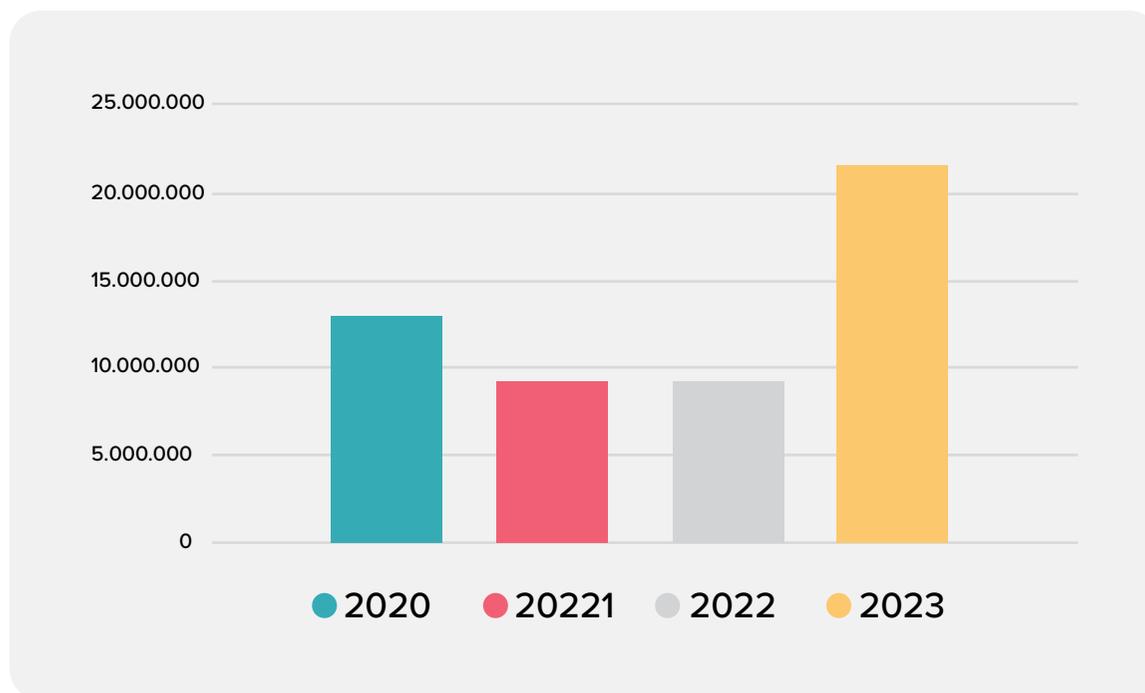
NATUREZA	2020 ORÇADO	2020 EXECUTADO	2021 ORÇADO	2021 EXECUTADO	2022 ORÇADO	2022 EXECUTADO	2023 ORÇADO	2023 EXECUTADO
Tributárias e Contributivas	R\$ 67.095.203	R\$ 58.657.250	R\$ 73.605.936	R\$ 66.837.585	R\$ 77.851.483	R\$ 101.941.280	R\$ 101.941.280	R\$ 89.193.895
Tributos	R\$ 1.095.203	R\$ 964.751	R\$ 647.860	R\$ 622.957	R\$ 1.043.902	R\$ 1.560.840	R\$ 1.560.840	R\$ 1.139.885
Impostos e Taxas	R\$ 39.403	R\$ 19.388	R\$ 174.860	R\$ 160.374	R\$ 604.872	R\$ 976.269	R\$ 976.269	R\$ 626.197
Despesas Judiciais	R\$ 1.055.800	R\$ 945.363	R\$ 473.555	R\$ 462.583	R\$ 439.031	R\$ 584.572	R\$ 584.572	R\$ 513.688
Contribuições	R\$ 66.000.000	R\$ 57.692.499	R\$ 72.958.076	R\$ 66.214.628	R\$ 76.807.581	R\$ 100.380.440	R\$ 100.380.440	R\$ 88.054.010
Cota Parte Mutua SP	R\$ 16.500.000	R\$ 14.616.676	R\$ 19.958.076	R\$ 17.506.297	R\$ 19.056.967	R\$ 22.054.668	R\$ 22.054.668	R\$ 18.368.841
Cota Parte Confia	R\$ 42.500.000	R\$ 36.811.533	R\$ 45.449.774	R\$ 42.677.224	R\$ 57.750.614	R\$ 59.841.019	R\$ 59.841.019	R\$ 52.781.205
Cota Parte Mutua DF	R\$ 7.000.000	R\$ 6.264.290	R\$ 8.252.491	R\$ 6.031.106	R\$ 0	R\$ 18.484.752	R\$ 18.484.752	R\$ 15.903.065

FIGURA 5 - TRIBUTÁTIAS E CONTRIBUTIVAS



DETALHAMENTO GRUPO TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - DESPESAS PAGAS - EXERCÍCIOS:2020 A 2023

NATUREZA	2020 ORÇADO	2020 EXECUTADO	2021 ORÇADO	2021 EXECUTADO	2022 ORÇADO	2022 EXECUTADO	2023 ORÇADO	2023 EXECUTADO
Tributárias e Contributivas	R\$ 16.174.215	R\$ 14.607.603	R\$ 11.093.992	R\$ 10.808.242	R\$ 18.080.255	R\$ 10.732.293	R\$ 24.156.571	R\$ 22.496.860
Tributos	R\$ 300.000							
Impostos e Taxas	R\$ 10.000							
Despesas Judiciais	R\$ 15.844.256	R\$ 14.607.603	R\$ 10.811.639	R\$ 10.605.939	R\$ 17.677.968	R\$ 10.384.743	R\$ 23.698.173	R\$ 22.189.684
Contribuições	R\$ 10.449.000	R\$ 10.424.607	R\$ 10.465.326	R\$ 10.397.098	R\$ 14.608.289	R\$ 9.364.301	R\$ 20.408.162	R\$ 20.015.383
Cota Parte Mutua SP	R\$ 5.143.106	R\$ 4.131.276			R\$ 2.405.512	R\$ 800.068	R\$ 2.794.034	R\$ 1.968.051
Cota Parte Confia	R\$ 252.150	R\$ 51.720	R\$ 346.313	R\$ 208.841	R\$ 664.168	R\$ 220.374	R\$ 495.976	R\$ 206.250
Cota Parte Mutua DF	R\$ 19.959		R\$ 282.353	R\$ 202.303	R\$ 60.312	R\$ 60.312	R\$ 68.398	R\$ 34.963
Cota Parte Mutua DF	R\$ 19.959		R\$ 282.353	R\$ 202.303	R\$ 60.312	R\$ 60.312	R\$ 68.398	R\$ 34.963

FIGURA 6 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

RECURSOS MATERIAIS

A gestão do patrimônio engloba funções e atribuições regimentais que incluem a verificação e inspeção dos equipamentos e mobiliários permanentes adquiridos, conforme as especificações de compra. Isso envolve o recebimento, codificação e inserção de dados no Sistema Informatizado de Controle de Cadastro Patrimonial, garantindo a atualização dos Termos de Responsabilidades. Através dessa gestão, o Conselho controla 19.885 bens móveis essenciais para a execução de suas atividades.

Esta administração permite o controle da vida útil desses bens e determina a extensão de seu uso em condições adequadas antes que se tornem obsoletos, seja devido à obsolescência tecnológica inerente ao produto ou à depreciação. O controle e o cadastro dos bens patrimoniais são realizados através do Sistema RFID (Radio Frequency Identification). Essa tecnologia oferece um controle mais eficaz e disciplinado sobre o registro de entrada e movimentação dos bens, facilitando a conferência anual durante o inventário “in loco” em todas as unidades do Conselho.

A coordenação do almoxarifado é responsável por diversas funções e atribuições regimentais, que incluem a verificação, inspeção, codificação, classificação e armazenamento dos materiais adquiridos, conforme as especificações de compra. Além disso, ela atende às requisições de material de todas as Unidades do Crea-SP, mantendo o controle do material de consumo e elaborando relatórios mensais de movimentação de estoque.

QUADRO 9 – DEMONSTRATIVO PATRIMÔNIO

DESCRIÇÃO BENS MÓVEIS	SALDO INICIAL	ACRÉSCIMOS	DECRÉSCIMOS	SALDO FINAL
Móveis e Utensílios	R\$ 25.419	R\$ 2.497.050		R\$ 2.522.469
Máquinas e Equipamentos	R\$ 4.109.462	R\$ 247.800		R\$ 4.357.262
Utensílios de Copa e Cozinha	R\$ 3.144			R\$ 3.144
Equipamentos de Processamento de Dados	R\$ 3.387.315	R\$ 64.282		R\$ 3.451.597
Mobiliário em Geral	R\$ 9.907.153			R\$ 9.907.153
Equipamentos Diversos	R\$ 1.078.093			R\$ 1.078.093
Outros Bens Móveis	R\$ 204.951			R\$ 204.951
TOTAL	R\$ 18.715.537	R\$ 18.715.537	R\$ 282.353	R\$ 21.524.669

DESCRIÇÃO BENS INTANGÍVEIS	SALDO INICIAL	ACRÉSCIMOS	DECRÉSCIMOS	SALDO FINAL
Direito de Uso Software	R\$ 27.002.284			R\$ 27.002.284
Aquisição de Software	R\$ 3.873.638			R\$ 3.873.638
TOTAL	R\$ 50.874.503	R\$ 2.809.132	R\$ 0	R\$ 53.683.635

QUADRO 10 – DEMONSTRATIVO DO ALMOXARIFADO

DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO FINAL
Artigos de Copa e Cozinha	R\$ 86.021	R\$ 13.584	R\$ 46.576	R\$ 53.029
Artigos de Expediente	R\$ 223.150	R\$ 1.352	R\$ 54.562	R\$ 169.940
Artigos de Limpeza e Higiene	R\$ 152.386	R\$ 223.694	R\$ 99.300	R\$ 276.779
Formulários, Impressos e Envelopes	R\$ 137.243	R\$ 47.149	R\$ 94.175	R\$ 90.216
Materiais Alimentícios	R\$ 46.370	R\$ 24.860	R\$ 64.235	R\$ 6.996
Mat. Eq. de Informática	R\$ 28.230	R\$ 1.849	R\$ 30.079	
Manutenção e Conservação Predial	R\$ 82.166	R\$ 156.969	R\$ 73.022	R\$ 166.113
Materiais Gráficos e Outros Equipamentos	R\$ 16.190	R\$ 13	R\$ 6.061	R\$ 10.142
TOTAL	R\$ 771.755	R\$ 469.469	R\$ 468.010	R\$ 773.215



5. JORNADA ESG

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023 - CREA-SP

AGENDA SUSTENTÁVEL DO CONSELHO: O QUE FAZEMOS?

Qual o legado deixado pelas profissões e pela própria área tecnológica na sociedade? O objetivo fim de proteger e garantir a segurança da população recebe reforços quando o bem-estar das pessoas passa a ser projetado desde o início.

Pensando em responder a essa pergunta, o Conselho compilou ao longo deste relatório todas as iniciativas centradas nos pilares dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a este conjunto de ações deu-se o nome de Jornada ESG.

Neste processo, muito já foi feito:

- Veículos elétricos e híbridos na capital paulista e consumo de combustíveis não-fósseis no restante do estado;
- Microgeração de energia fotovoltaica;
- Sistema de climatização com uso de gás não-tóxico;
- Tecnologia verde com redução de uso de papel e de materiais descartáveis;
- Digitalização de processos e otimização de arquivos;

- Gestão inteligente dos resíduos sólidos gerados nos eventos para compensação da pegada de carbono;
- Recebimento do selo nível prata em inventário que analisa, anualmente, os poluentes emitidos*;
- Produção e entrega de relatórios técnicos para os municípios.

*O levantamento apresentado em 2023 (com dados do ano anterior) indicou que foram emitidas 552,79 toneladas de dióxido de carbono equivalente (CO₂e), medida global de equivalência dos gases de efeito estufa (GEE), como dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄) e óxido nitroso (N₂O).
Fonte: Registro Público de Emissões/ Programa Brasileiro GHG Protocol.

A conscientização de pautas sociais também se destaca na agenda de 2023. Com a criação da Comissão Especial de Igualdade de Gênero e Diversidade, atrelada ao Comitê Gestor do Programa Mulher, eventos e conteúdos especiais passaram a fazer parte da programação institucional, instruindo sobre práticas de equidade de gênero e redução de desigualdades.



O QUE VEM POR AÍ: NOSSO OBJETIVO

A meta é a promoção da valorização profissional em meio àqueles que consomem dos serviços das Engenharias, Agronomia, Geociências e dos cursos de Tecnologia e Design de Interiores e o melhor desenvolvimento do estado de São Paulo. Para isso, a definição de uma matriz de materialidade a partir da análise de prioridades dos diferentes públicos abrangidos (formados pelos profissionais, entidades de classe, instituições de ensino e mais), levará o Crea-SP em uma nova direção nesta jornada.

A Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que já vinha sendo trabalhada desde 2019, quando o Crea-SP se tornou signatário do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), ganhou reforços com o debate sobre sustentabilidade, clima e responsabilidade ambiental potencializado internacionalmente em 2023 pela Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 28).

Utilizando a estratégia ESG (do inglês Environmental, Social and Governance - meio ambiente, social e governança em tradução

livre), o Conselho se coloca como aliado das maiores tendências em política e gestão pública consciente de que viabilizar um mundo mais inclusivo, sustentável e diverso avança para a construção de cidades mais inteligentes. Neste cenário, foram determinadas três bandeiras da matriz de materialidade:

- Crea-SP faz mais pelo mundo;
- Crea-SP faz do jeito certo; e
- Crea-SP faz mais por você.

Fazer mais pelo mundo é fazer pelas pessoas, aproveitando a estrutura existente para resolver desafios externos. E, uma vez que a área tecnológica detém o conhecimento técnico para criar soluções efetivas aos problemas dos municípios e suas populações, é preciso atuar em conjunto com outros entes do setor público.

Somado a isso, há, ainda, a obrigatoriedade de cumprir ritos processuais e jurídicos que contribuam com a transparência e lisura das atividades exercidas. Fazer do jeito certo, com governança e responsabilidade,

é mais do que cumprir uma exigência legal, mas respeitar a confiança depositada pelos profissionais registrados e mostrar que existe um Sistema atuando em defesa deles. Pois fazer mais por você é mostrar para o profissional que a anuidade não é apenas uma obrigação financeira, mas sim um investimento revertido em benefícios que favorecem o exercício das profissões e garantem que as mesmas tenham o aparato legal e toda uma infraestrutura que as protege.

3. Futuro em construção: saiba quais são os ODS que fazem parte desta jornada. Diante da crescente importância das pautas, a Jornada ESG do Crea-SP é mais do que uma iniciativa isolada; é um compromisso contínuo com a construção de um legado significativo para a sociedade.

As bandeiras materiais (Mais pelo mundo, Do jeito Certo e Mais por você) dialogam com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) em ações prioritárias e de contribuição direta e indireta, o que oferece sustentação para o desafio.

A) ODSS PRIORITÁRIOS



B) ODSS DE CONTRIBUIÇÃO DIRETA



C) ODSS DE CONTRIBUIÇÃO INDIRETA:



A estratégia reforça o real papel da autarquia de ser catalisadora de mudanças positivas e evidencia a busca incessante da área tecnológica por práticas mais sustentáveis. É reconhecendo, ainda, as suas fronteiras institucionais, que o Conselho estimula o estabelecimento de relações colaborativas com os profissionais e o poder público, incentivando o pensamento inovador permanente. O que se espera para o ano de 2024 e os próximos em curso.

Venha conhecer melhor a Jornada ESG Crea-SP neste vídeo especial:



FICHA TÉCNICA

Relatório de Gestão Exercício 2023

Presidente Eng. Telecom. Vinicius Marchese Marinelli

Vice-presidente Eng. Civ. e Eng. Prod. Mamede Abou Dehn Júnior

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Coordenador

Lucas Rodrigues Costa

Bárbara Garcia de Oliveira

COMISSÃO AUXILIAR E DE SUPERVISÃO

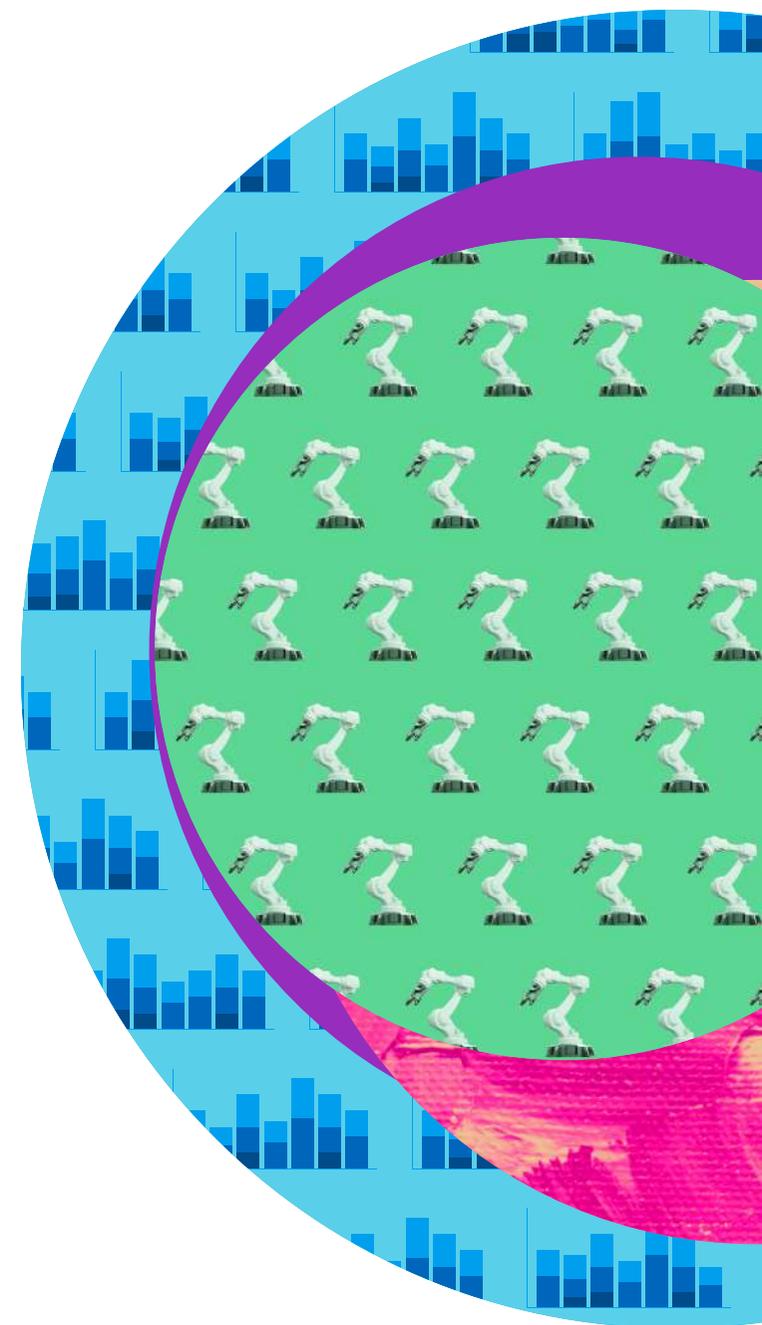
Holmes Nogueira B. Naspolini

Maria Edith dos Santos

Osmar Alves de Carvalho

Walmir de Gois Nery Filho

Diagramação e revisão: CDI Comunicação





CREA-SP

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de São Paulo

Siga nossas redes sociais

